

PMDB bloqueia verba para obras na Paraíba

Burity denuncia na Sudene que o Estado deixa de receber Cr\$ 4 bilhões devido a manobras de Humberto Lucena

Revolução é comemorada em todo País

Hoje, a partir das 8 horas, no Quartel do Primeiro Grupamento de Engenharia, serão realizadas as solenidades alusivas ao décimo oitavo aniversário da Revolução de Março de 64, com a presença do Governador Tarcísio Burity; do General Inaldo Seabra de Noronha, comandante do 1º Grupamento; do Prefeito Damásio Franca; dos comandantes de unidades militares sediadas em João Pessoa; secretários de Estado e outras autoridades especialmente convidadas.

Abrindo o programa comemorativo, será oficiada, às 8 horas, no pátio interno da Guarânia Federal, Missa em ação de graças pelo Cônego Eurivaldo Caldas Tavares, Capitão-Capelão da Polícia Militar do Estado. Dentro do programa elaborado para comemorar a data, lembrada em todo país, será prestada homenagem à memória das vítimas, civis e militares, do terrorismo e da subversão, na área do IV Exército, que tombaram no cumprimento do dever, em defesa da democracia, com a leitura de seus nomes, toque de silêncio, canto do Hino Nacional e um desfile de tropas, encerrando as solenidades. (Ordem do Dia na Página 12).

Prossegue hoje eleição estudantil

As eleições para o Diretório Central dos Estudantes foram iniciadas ontem em sete campi da Universidade Federal da Paraíba e prosseguem hoje, tendo início às 8 horas com término às 22 horas. Até ontem o número de votantes considerado bom, estrando-se menor abstenção do que em anos anteriores.

Para o pleito, foram colocadas 28 urnas no campus de João Pessoa, 15 em Campina Grande, uma urna em Patos, três em Cajazeiras, uma em Sousa, duas em Areia e uma em Bananeiras.

Para fiscalizar as eleições, as quais concorrem quatro chapas - União e Luta, Chegou a Hora, Alternativa e O Pacificador -, o Diretório Central dos Estudantes convocou 40 fiscais para trabalharem no campus de João Pessoa. Nos demais campi, também existem estudantes com essa função. Quatro comissões também foram formadas para trabalharem no período de eleição: uma central e três dos campi do litoral, brejo e sertão. Segundo Mário Soares, diretor de Imprensa do DCE, a comissão central é formada por um representante do Diretório Central dos Estudantes mais um outro representante de campus da UFPB. (Página 5).

Ensino pago é criticado em seminário

O professor Agamenon Tavares Almeida, da Universidade Federal do Ceará, disse ontem durante seminário na UFPB, que "a fraqueza dos argumentos levantados pelo MEC sobre a instituição do ensino superior pago no país é tão grande, que quase nos leva a não dizer nada sobre ela".

Após situar o problema da estatização da universidade nos últimos 20 anos, o professor mostrou que a reforma universitária ficou caracterizada como uma não-participação da comunidade acadêmica, "portanto, descaracterizada".

Ao rebater as argumentações do Ministério da Educação e Cultura para a implantação do ensino superior pago, considerada por ele como infantil e fora de propósito, Agamenon Tavares disse que a única intenção do MEC é desobrigar o Estado de manter financeiramente a educação no Brasil, o que é de obrigação constitucional.

A professora Zélia Maria de Almeida, que também participou do debate de ontem, reforçou o pensamento do professor da UFCE, afirmando que "o argumento do MEC de que o ensino pago seria uma forma de distribuição de renda é falso, pois como 88,2% da população brasileira, segundo as próprias estatísticas da Sepian, vivem com até 5 salários mínimos, a distribuição de renda deve ser feita de fora para dentro". (Página 5).



Burity considera lastimável que um senador paraibano prejudique o seu Estado



O tempo foi favorável à aterrissagem da Columbia, depois de oito dias no espaço

A VOLTA DO COLUMBIA

A nave espacial norte-americana Columbia desceu ontem no deserto do Novo México fechando com êxito seu voo mais extenso, mais difícil e mais ambicioso até hoje. Depois do próximo voo de testes, o veículo estará pronto para iniciar suas missões comerciais.

A aterrissagem deu-se às

13h05m - hora de Brasília - numa pista secundária, 22 horas depois da hora prevista de início. A aterrissagem pôs fim a uma missão de oito dias que demonstrou a versatilidade do Columbia e sua resistência no espaço. O tempo ontem foi favorável à aterrissagem, pois não houve a tempestade de areia que

impediu a descida da nave anteriormente. Todos os norte-americanos recuperaram o ânimo quando vocês aterrissaram - disse pelo telefone o presidente Ronald Reagan aos astronautas, que depois de uma breve cerimônia realizada no local seguiram com destino a Houston. - (Página 7).

Em São Paulo, tiroteio e fuga de presidiários

Novo tiroteio na Casa de Detenção da Capital paulista, fuga de 32 presos numa cadeia próxima a Campinas e rebelião numa unidade de recepção e triagem da Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor marcaram o dia de ontem em São Paulo.

Um morto, Carlos Alberto Silva Rodrigues - conhecido como "Elke Maravilha" - e 12 feridos foi o saldo do novo tiroteio ocorrido na Casa de Detenção. O tiroteio começou às 9h40m e terminou às 10h25m.

Os tiros foram em tal intensidade que a Rádio Jovem Pan, que transmite ao vivo, avisou seus ouvintes: "Atenção, o que vocês ouvem não é uma gravação de ontem. São novas cenas, novos fatos de uma nova rebelião". Sem reféns, a situação, porém, foi mais dramática, pois centenas de familiares, alguns com crianças de colo, estavam no portão da casa em busca de notícias. Os únicos refúgios foram os carros estacionados e pilastros do elevado do metrô. A área voltou a ser cercada por carros da Polícia, da Rota, dos Bombeiros e de delegacias.

MEIORES

Quase 12 horas depois do motim de ante-ontem na Casa de Detenção, 10 menores provocaram uma rebelião numa unidade de recepção e triagem da

FEBEM (Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor). A rebelião foi pacificada na madrugada de ontem, ficando feridos quatro inspetores, um deles, Pedro Manzini Filho, em estado grave.

Empunhando pés de camisas, os menores agrediram os quatro inspetores e os trancaram num quarto. Ganham, a seguir, o pátio interno, onde oito deles foram contidos. Dois conseguiram fugir, mas foram capturados horas depois.

FUGA

No momento em que distribuía o almoço para 50 detentos da cadeia pública de Amparo - estância turística próxima a Campinas - o carcereiro Domingos Garcia foi dominado pelo preso Luís Martins de Carvalho, condenado a 30 anos de prisão por estelionato. Com as chaves das celas nas mãos, Luís Martins acabou dando liberdade para 32 presos.

A fuga em Amparo (cidade de 65 mil habitantes) ocorreu por volta das 11h30m, colocando a cidade em pânico. Seis presos roubaram dois carros e fugiram pelas ruas do centro. Os restantes embrenharam-se numa mata próxima. Foi a primeira fuga ocorrida em Amparo. Até às 16 horas de ontem, a polícia já tinha recapturado 10 fugitivos.

Telefones terão novo aumento a partir de amanhã

O secretário-geral do Ministério das Comunicações, Rômulo Vilar Furtado, assinou ontem portaria fixando os novos valores das tarifas telefônicas, a vigorar a partir de amanhã, reajustadas em 10 por cento. Este é o segundo reajuste do ano.

De acordo com o ato do secretário-geral, a tarifa residencial nas Capitais - serviço automático - vai custar Cr\$ 415,40, e nos outros municípios, Cr\$ 362,70. A ficha para chamada em telefone público, "orelhão", custará Cr\$ 7,00. A chamada excedente aos 90 impulsos que o usuário tem direito custará Cr\$ 6,72 e a tarifa básica para o DDD Cr\$ 97,10. Sobre esses valores incidirá mais 30 por cento correspondentes ao FNT - Fundo Nacional de Telecomunicações.

Clubes decidem classificação para a 4ª fase

Precisando de uma vitória por diferença de dois gols para passar à próxima etapa da Taça de Ouro, o São Paulo enfrenta o Anapolina hoje à noite, no Morumbi, e um resultado negativo poderá determinar a saída do técnico Formiga do clube. Paulo César e Mário Sérgio, contundidos, são os principais problemas da equipe, que ontem treinou num clima de tensão e expectativa. No Morumbi, fala-se na possibilidade de Rubens Minelli voltar a ser o técnico do São Paulo.

Com o time completo, a delegação do Flamengo partiu ontem à tarde para Recife, onde enfrenta o Sport, hoje, tendo a vantagem do empate, com o que estará classificado para a quarta fase da Taça de Ouro. (Esportes nas páginas 10 e 11).

O governador Tarcísio Burity denunciou ontem na reunião da Sudene, em Salvador, que o senador Humberto Lucena está prejudicando propositadamente milhares de paraibanos com o bloqueio de recursos destinados à realização de obras públicas nas diversas regiões do Estado. Segundo o governador, devido à ação do sr. Humberto Lucena como novo líder da Oposição no Senado, a Paraíba está deixando de receber 4 bilhões de cruzeiros, a preço de hoje, cuja aplicação já estaria beneficiando setores de grande importância para o desenvolvimento do Estado.

O sr. Tarcísio Burity considerou lastimável que um paraibano prejudique conscientemente seu Estado e o povo que lhe conferiu um mandato de representação. Para o governador, está faltando grandeza ao senador Humberto Lucena para colocar as necessidades da Paraíba acima dos interesses partidários. Entende o sr. Tarcísio Burity que o sr. Humberto Lucena está deservindo à Paraíba justamente no momento em que, escolhido líder da Oposição, tem todas as condições para servir ao seu Estado. Lembrou o governador que o comportamento do senador prejudica não apenas a Paraíba, mas todo o Nordeste, reeditando, assim, a postura de outro homem da região, o pernambucano Marcos Freire, que já vinha dirigindo o boicote.

OS PREJUÍZOS

Em seu pronunciamento, que teve grande repercussão no Conselho Deliberativo da Sudene, recebendo apoio de todos os governadores presentes à reunião, o sr. Tarcísio Burity explicou que através da obstrução comandada pelo sr. Humberto Lucena da Paraíba está impedida de receber os 20 milhões de dólares correspondentes à última parcela do empréstimo externo aprovado pelo Governo federal, além de 1 bilhão de dólares de recursos da FAD (Fundo de Assistência Social), aprovados pela Caixa Econômica Federal. Estes recursos só poderão ser liberados com autorização do Senado. E é precisamente isto que vem sendo obstaculado pelo sr. Humberto Lucena e seus colegas da Oposição.

O governador esclareceu que com os 20 milhões de dólares (cerca de 3 bilhões de cruzeiros) o Estado pretende construir estradas vicinais, sistemas de abastecimento d'água simplificado, postos de tele-

fonia em pequenas comunidades além de perfurar centenas de poços em municípios atingidos pela seca. Muitas destas obras já deveriam ter sido concluídas há algum tempo, mas a obstrução da pauta do Senado, pela Oposição, não permite a sua execução. Já os recursos do FAS têm aplicação destinada à construção de hospitais, laboratórios de análises clínicas e de 291 salas de aula. Também neste caso, o povo paraibano está sendo prejudicado pela ação que o sr. Humberto Lucena passou a comandar, conforme observou o governador.

APOIO TOTAL

O pronunciamento do sr. Tarcísio Burity mereceu apoio total dos governadores nordestinos a partir do próprio anfitrião do encontro, o sr. Antônio Carlos Magalhães, seguido dos demais colegas da região. O apelo feito pelo sr. Tarcísio Burity foi, então, transformado em reivindicação de todo o Nordeste, cabendo à Sudene encaminhá-lo à liderança da Oposição no Senado. O governador da Paraíba afirmou em seu discurso que "hospital e escola não têm cor partidária" e pediu que os senadores oposicionistas, sobretudo os nordestinos, despertem para o problema do desemprego na região que, com a liberação dos recursos atualmente obstruídos, seria em boa parte aliviado.

No caso particular da Paraíba, o sr. Tarcísio Burity, chamou ainda a atenção para o fato de que não é só no atraso de realizações de obras públicas que o Estado vem sendo prejudicado pelo senador Humberto Lucena. É especialmente na oportunidade de emprego que está sendo negada aos paraibanos, pois se os recursos fossem liberados e as obras estivessem sendo executadas, milhares de pessoas estariam hoje com seu emprego assegurado na construção civil, setor de grande peso na estabilidade social do Estado. O governador recordou que este mesmo tipo de comportamento contra a Paraíba foi adotado no ano passado, quando o deputado Antônio Mariz deixou seus afazeres na Câmara Federal para trabalhar nos bastidores do Senado contra a aprovação de recursos destinados ao Estado. Naquela época, lembrou o governador, o sr. Antônio Mariz tentou por todos os meios impedir que o Governo estadual recebesse recursos para construir o novo canal do Estreito, em Sousa, sua terra natal.

Seca foi o tema dominante

A seca que atinge os Estados nordestinos, com exceção apenas do Maranhão e Piauí, foi assunto constante na reunião de ontem da Sudene, a ponto de o governador de Sergipe, Augusto Franco, declarar em seu discurso que se não chover nos próximos dias vai decretar estado de calamidade pública em todos os municípios sergipanos.

O governador Tarcísio Burity opinou que como não se pode acabar com a seca, pois se trata de um fenômeno natural, o que é preciso é criar mecanismos de convivência com ela que seriam, fundamentalmente, açudes de porte médio para garantir o abastecimento de água, industrialização para garantir emprego e fortalecimento das pequenas e médias empresas que representam 95 por cento dos negócios realizados na Paraíba.

O superintendente da Sudene, Walfrido Salmito, afirmou ao final

da reunião que pelas informações que dispõe, principalmente do CTA, há boas perspectivas de chuvas no mês de abril e que mesmo diante da desativação dos programas de emergência do Maranhão e no Piauí, hoje, entre 12 e 14 milhões de pessoas ainda são afetadas direta ou indiretamente pela seca nos demais Estados nordestinos, o que implica em uma despesa mensal de Cr\$ 9 bilhões para realização de obras e assistência aos flagelados.

O governador de Pernambuco, Marco Antonio Maciel lembrou, no entanto, que o mês de março já chegou ao fim sem que tenha chovido e que é exatamente neste mês que se esgotam as esperanças dos sertanejos de que chova. Informou que a seca se alastra pela região nordeste de Pernambuco e que ele já começa a se preocupar com a falta de água até mesmo para o consumo humano.



O julgamento dos ex-investigadores José Basílio Ferreira (Zezé Basílio - foto) e Carlos José de Queiroz (Cacau), dois dos cinco acusados no processo que julgou os crimes atribuídos ao Mão Branca, teve início ontem em Campina Grande, por volta das 11 horas. A falta de "quorum", já que sete dos 21 jurados não compareceram à sala de audiência Antônio Campos, motivou um atraso de quase duas horas no início dos trabalhos. O problema só foi solucionado quando o juiz Rui Formiga de Barros mandou que os oficiais de Justiça fossem buscar dois dos faltosos, Antonio Mesquita de Almeida e Marcos Wagner da Costa Agra, tendo este último apresentado atestado médico, mas comparecido ao trabalho. Ontem mesmo foram sorteados mais cinco jurados que ficarão como suplentes e que deverão comparecer ao júri de hoje, quando será julgado Cicero Tomé da Silva, também envolvido no processo caso Mão Branca. (Página 4).



Não tempreço da Democracia sem imprensa livre e independente, que informe corretamente a opinião pública.

Tarcísio Burity

ANTI-PARAIBANO

Tem razão o governador Tarcísio Burity ao denunciar o anti-paraibanismo do senador Humberto Lucena. Numa hora em que a Paraíba se defronta com três anos de seca, buscando vencer toda sorte de dificuldades e de obstáculos e precisando, mais do que nunca, da colaboração, do apoio, do trabalho de todos para superar a crise e para continuar realizando as obras de infraestrutura social e econômica em que o governo está empenhado, vem o senador Humberto Lucena, guindado à alta posição de líder da oposição no Senado e, em vez de se colocar a favor, se coloca contra a Paraíba, em vez de se colocar a favor, se coloca contra o Nordeste, por mero espírito de sectarismo político-partidário, de mentalidade mesquinha, tãcanha, estreita, rasteira, reeditando um tipo de politicagem, de politicalha, de politiquice totalmente desmoralizado.

Vem a Paraíba e vêm diversos Estados e Municípios do Nordeste pleiteando autorização para a contratação de empréstimos destinados a programas de investimento da maior prioridade. Mais do que nunca, numa hora de crise como esta, tais operações de crédito se fazem imperativas e urgentes. Mas o senador Humberto Lucena resolve, ainda assim, boicotar, torpedear, impedir esses empréstimos, somente pelo fato de que, com a execução dos programas a serem financiados, das obras a serem construídas, o PDS poderá ser beneficiado do ponto de vista político-eleitoral. Então, para impedir que o PDS obtenha votos, é preciso que o PMDB impeça o PDS de beneficiar o povo, a coletividade. O senador Humberto Lucena entende que a miséria do povo deve continuar, a fim de que o PMDB, explorando essa miséria, possa levantar o povo contra o governo.

A oposição vive aí todo dia combatendo o desemprego. Mas o governo quer realizar obras, e com a realização dessas obras, além de solucionar os problemas da comunidade, gerar novos empregos, criar maiores oportunidades de emprego, e a oposição, contraditoriamente, incoerentemente, nega os recursos para a implantação dessas obras e com isso provoca o agravamento do problema do desemprego.

O senador Humberto Lucena é, dessa forma, um anti-paraibano, um inimigo de seu Estado e da sua gente, um inimigo declarado do Nordeste.

Com que autoridade esse inimigo da Paraíba e do Nordeste pode pleitear o voto do povo paraibano?

E o que é mais ainda de admirar é que o deputado Antônio Mariz, candidato a governador da Paraíba pelo PMDB, está inteiramente solidário com essa manobra vergonhosa, afrontosa e ultrajante do senador Humberto Lucena. Os dois se mancomunaram contra a Paraíba.

Alagoas teve um Calabar. A Paraíba agora está tendo dois de uma vez, o senador Humberto Lucena e o deputado Antônio Mariz.

Aos dois traidores, aos dois politiquieiros de meia tigela, o desprezo da Paraíba e do Nordeste.

A UNIÃO - Diretor Presidente: Petrônio Souto • Diretor Técnico: Hélio Zenaide • Diretor Administrativo: Etênio Campos de Araújo • Diretor Comercial: Aldson Viana Salgado • Editor: Walter Galvão • Secretário: Werneck Barreto • Chefe de Reportagem: Wellington Farias • Redação e Publicidade: Rua João Amorim, 384 Centro - Fones 221-2277 e 221-7001 Caixa Postal: 321 - Telex: 832295 • Administração, Oficinas e Parque Gráfico: BR-101, Km 03, Distrito Industrial - Fone: 221-1220 • SUCURSAIS: Brasília, DF - SCS - Q. 5 - Bl. "C" - 1º Andar - Ed. Paraiban - Fone: (061) 226-8562 - Telex: 612091 • Guarabira: Pça. João Pessoa, 37 - Fone: 478 • Campina Grande: Rua Maciel Pinheiro, 320 - Ed. Jabre - Fone: 321-3786 • Patos: Travessa Solon de Lucena, S/N - Fone: 421-2268 • Sousa: Rua André Avelino, 25 - Fone: 521-1219 • Cajazeiras: Rua Pe. José Tomaz, 19 - Fone: 531-1574 • Itaporanga: Rua Getúlio Vargas, S/N - Fones 325 • Conceição: Estação Rodoviária - Box 4 • Catolé do Rocha: Rua Barão do Rio Branco, 754.

Retrospecto

J. J. Rousseau achava que o Estado nascera antes da religião. Voltaire o contrário. Para ele foram os sentimentos místicos os primeiros a empolgar a alma medrosa dos grupos primitivos. E daí eclodir a mais rendosa de todas as profissões: o sacerdotalismo. A qual joga com os trunfos do mito e da magia (Reinach. Orfeu).

Sem embargo crê-se que nenhum dos dois tem razão. Pois a pesquisa histórica e arqueológica demonstra que as duas instituições surgem geminadas a impregnar o espírito dos antepassados. Daí as teocracias milenares; egípcios, hebreus, persas, indutânicos, (Ra, Jeová, Siva). De rota batida o direito divino dos reis. Carlos Magno e Carlos Martel, na Idade Média, e logo o cordão dos soberanos iluministas: Carlos V, Francisco I, Henrique VIII e Felipe II.

No Brasil patente a fusão. A religião mesclada de assomos inquisitoriais trazida com as côrtes luzitanas emparceirou-se no Poder com a curta dinastia pedrina. Assobrou as atribuições civis. Batistério em vez de registro natal; casamento religioso ou mancebia; dominação dos cemitérios vedada a inunção de protestantes. Latifúndios rústicos e enfiteuses urbanas. Ruy Barbosa levantou a catapulta da separação entre a Igreja e o Estado (O Papa e o Concílio) mas quase morreu sem ver o sonho concretizado. Ainda hoje persiste o anormalíssimo residual do reconhecimento pelos Tribunais de personalidade jurídica a en-

tidades físicas ou coletivas, tais como Mitras, freguesias e santos, não registrados os seus estatutos no cartório próprio, violação do art. 18 do Cod. Civil.

Só após a Renascença, com o advento das Constituições Liberais e dos códigos, raiou, enfim, no mundo livre, o princípio discriminatório Igreja-Estado, dando-se o tiro de misericórdia na nociva xipopagia. E a dissociação fortaleceu, paradoxalmente, as duas instituições erigindo-se em conquista definitiva da hodierna civilização. Com a única e nauseante exceção da jovem República mussulmana do Iran fadada a entrar em processo de desagregação. O Estado leigo oferece segurança, justiça, educação, comunicação e energia, e estimula a produção agrícola e industrial. A par disso virou samaritano e envergando a túnica da previdência social estabelece a proteção legislativa do economicamente fraco contra a prepotência econômica dos dinheirosos. Assim reafirma os créditos de constituir ele, o Estado moderno, a mais convincente evidência da genialidade humana.

De modo que a Igreja assumiu sozinha as responsabilidades do chamado poder espiritual modelador das almas e não dos corpos humanos. Há que devotar-se à tarefa indormida de melhorar o caráter do homem através dos peregrinos ensinamentos de Cristo. Basta-lhe obedecer ao comando do Ide e ensinai. Que

Osiás Gomes

Igreja no País Real

A bela Campanha anual já se tornou hábito em nossa Igreja e já fez fama alhures pela riqueza de seus temas e pela irradiação evangélica de sua pregação. Sucedem-se os problemas (mais que temas) na meditação dos fiéis e nas iniciativas múltiplas das comunidades. Assim, cada vez, a Igreja vai entrando mais a fundo na realidade cruel de nossas situações e apalpando mais de perto as necessidades de nosso povo.

A Campanha da Fraternidade é uma das manifestações mais eloquentes de uma evangelização concreta, colada ao chão de nossas vidas. O que se pretende, passo a passo, é precisamente acordar a consciência de nossa cristandade para enfrentar, com coragem e lucidez, os desafios que nos interpelam, a partir dos fatos e situações que estão aos nossos olhos. É só querer ver. Ver com clareza e objetividade. Depois, examinar à luz do Evangelho as exigências inapeláveis de mudança e de providências salvadoras. Sugerem-se pistas e critérios de ação. Nessa metodologia sem discursos vagos, sem arrebatamentos sentimentais, sem delírios místicos, nesse procedimento realístico e tranquilo, a comunidade católica vai fazendo caminho e acumulando preciosa experiência.

No ano passado, através do país inteiro, milhares de círculos de reflexão, centenas de milhares, se debruçaram sobre os dados reco-

lhidos - ali mesmo no bairro - referentes à saúde de nosso povo. Na verdade, o assunto era saúde, mas a tratção toda terminava mesmo sendo sobre a doença do povo. Cresceu na percepção de toda a gente o que já era a evidência experimental de cada dia: somos uma multidão enferma, combatida de carências crônicas, corroída de endemias. Somos especialmente um povo mal nutrido. Incontáveis tarefas se improvisaram na procura quase desesperada de minorar os males. A conscientização que se opera nas bases não se limita a levantar questões, nem a agravar a sensibilidade já sofrida dos miseráveis. Convoca-se a comunidade para uma organização inicial, no setor saúde; repetem-se por toda parte os encontros de educação sanitária, em busca da prevenção das doenças mais comuns. Reivindicam-se estruturas mínimas, acessíveis ao povo. Evidentemente, com o movimento suscitado não se conseguiu debelar o problema enorme. Ninguém imaginaria tanto. Ingenuidade pensar que uma humilde campanha de formação chegasse a dar cabo de flagelo tamanho. Entretanto, mais do que certo, ficou muito assentado na mente da gente que a miséria estrutural está na raiz da triste situação sanitária de nossa gente.

Se voltamos dois anos

D. Luis Fernandes

A UNIÃO: 50 ANOS

Ivan Lucena

Depoimento de "Volta Sêcca" na Bahia

No dia 31 de março de 1932 A União publicou

Bahia, 22 (Do Correspondente - Via Aérea) - Desde que "Lampeão" começou a operar nos sertões baianos que um dos seus cabras se foi tornando conhecido, a ponto de poder hontem-se com "Corisco" na fama adquirida. As localidades por onde os bandidos passavam guardavam o vulto desse bandoleiro com terror, taes as barbaridades por elle praticadas. De uma feita, viram-no "sangrar" friamente três indefesas victimas, para depois limpar em sua calca de couro, demonstrando prazer enorme, a faca gozando da seiva rubra dos desgraçados. E com que volúpia foi elle visto, vezes diversas saltar para cima do corpo dos infelizes que

escolhia par a alvo de seus instinctos e abrir-lhes na testa e no peito as cruzes fataes com que iniciava o sangramento. Onde "Volta Sêcca" chegava era certa a chacina. Porisso também elle era o "enfant gatê" do chefe que delle não se separava nas suas arremettidas tenebrosas.

Pois foi "Volta Sêcca" que hontem chegou preso e esta capital, vindo de Santo Antonio da Gloria, via Geremoabo para ser aqui recolhido á Casa de Detenção e convenientemente processado pelos seus innumerados e barbaros crimes. Ha em torno desse cangaceiro precoce enorme curiosidade popular. Todos querem vel-o e ouvi-lo. São sem conta e de varias especies as perguntas que lhe são dirigidas. Com "Volta Sêcca" chegaram também presos dois dos seus comparsas: "Bananeira" e "Nascimento".

Quem cõhece as facanhas praticadas por "Volta Sêcca", não pode deixar de ter uma delusão, ao ver-se deante de um typhino de 1m,58 de altura, franzino, imberbe, attitude desgraciada e negligente, pois a nossa imaginação já se acostumara a outro typo que idealizara diferente da-

não o faz, ou o faz de modo truncado ou mediocre revelam as crises politica, econômica e moral que abalam os países compondores duma já irrisória cristandade. Ao poder civil incumbe promover o bem estar dos cidadãos salvaguardando-os dos crimes comuns mediante a ameaça contundente dos códigos de vindicta carcerária. Aos líderes eclesiásticos cabe, entretanto, enfrentar o pecado que, de configuração ontológica e subjetiva, se escondem atrás de cada perpetração delitual. Sobre tudo lhes pesa a carga de erradicar do comportamento das elites dirigentes, que tutelaram pela catequese familiar, o egoismo feroz, que produz nas massas dominadas fome, desemprego, doença e marginalização profissional, catástrofes bem ou mal atenuadas pela autoridade temporal. Em suma: ambição, avareza, prepotência, descumprimento da palavra, luxúria, tripúdio dos ricos contra os pobres, nada disso está configurado na lei como delito punível por juizes e tribunais. Destaca-se a egolatria saldama aliada à pressa de enriquecer, que produz agricultores sem glêba, operários maltrapilhos, negros tratados como animais, índios roubados de suas reservas na floresta. Para barrar essa onda ciclópica, todavia, as forças do Estado leigo são impotentes e lhes escasseia mesmo idoneidade competencial. Seria necessário que modelasse com as mãos canhestros e barro não do exterior, mas da própria alma da multidão. Falta-lhe alçada.

atrás, dentro da mesma linha, a Campanha se concentrava sobre a impressionante epopéia do "migrante", em nosso país. Com pouco tempo e sem muito esforço despendido, a nação inteira já se dava conta desse outro escândalo nacional: o brasileiro é um povo quase-nômade, erradicado de seu próprio solo, com nada menos que um terço da população em vias de migrar de norte para sul, de sul para oeste, de oeste para leste, perfazendo, vez por outra, o circuito completo da aventura ingrata. As cifras não retrocedem, acumulam-se, ascendem nos gráficos vertiginoso Brasil não oferece chão firme ao seu povo, peregrino incontrolável, giróvago sem destino. E as sequelas graves dessa insegurança e instabilidade das massas?! Os resultados negativos, nefastos, do ponto de vista econômico, social, cultural, moral, religioso! No êxodo insensato, vai-se a força de trabalho mais preciosa, demontam-se as comunidades, dissolvem-se os valores de vida, destroem-se as famílias, definham os são costumes e as práticas sagradas da fé. Daí se entende melhor porque toda a maratona espiritual e pastoral do ano 80.

Pela amostragem dessas duas "Campanhas" fica patenteado o largo alcance dessas jornadas. No ano corrente, novo tema, novo desafio se propõe. Baste: "Educação e Fraternidade". Vamos meditá-lo da próxima vez.

CARLOS CHAGAS

DEZOITO ANOS...

Fosse pessoa física e a revolução de março de 1964 estaria adquirindo hoje o direito de voto, com a maioria relativa, ao completar dezoito anos. Por coincidência, quando promete a realização de eleições livres e diretas, apesar de empacotadas, pois sem a presença de atos institucionais que presidiram e condicionaram todos os pleitos verificados até agora.

Após definir os propósitos do movimento responsável pela deposição de João Goulart, disse o marechal Castello Branco, no dia em que assumiu a presidência da república: "a revolução aspira a restaurar a legalidade, revigorar a democracia, estabelecer a paz e promover o progresso e a justiça social".

Restaurada, propriamente, não foi a legalidade, porque logo o suceder de crises conduziu a perpetuação do processo de exceção, revitalizado em sucessivos generalíssimos às instituições, postas em frangalhos. Do AI-1 não haverá que falar, pois todo movimento revolucionário cria o seu próprio direito, legitimando-se por si mesmo. E tanto era assim que aquele primeiro edito não tinha número, pretendendo-se fosse único, e tinha prazo, pois se esgotariam em pouco tempo as prerrogativas arbitrárias colocadas em mãos do executivo... O problema é que logo em 1965, com o AI-2, depois em 1968, com o AI-5, entremeados incontáveis episódios onde a força também preponderou sobre o direito, caracterizava-se não mais uma revolução, apenas um suceder de golpes, sob os mais variados pretextos, com o objetivo maior da manutenção do poder pelos seus detentores, que se convencionou chamar de sistema. Legalidade foi o que menos cultuaram os sucessivos generais-presidentes no comando do processo. De 31 de dezembro de 1978, quando o AI-5, acabou revogado, até agora, assiste-se à expectativa da restauração das promessas de Castello Branco, com as eleições de novembro deste ano. A equação legalista não se terá completado ou chegado ao seu fim, com elas, mas apenas começa. Ou recomeça. O pleito marcado para daqui a sete meses e meio exprime a janela aberta capaz de arejar os porões sufocantes em que se pretendeu isolar a nação. Para que a legalidade se estabeleça. Ou se restaure, será preciso muito mais. Não apenas a eleição de governadores, prefeitos e parlamentares sem os condicionamentos da prepotência, porém, em seguida, e tanto faz se pela forma direta ou indireta, a escolha de um presidente da república legitimado pela vontade nacional, sem imposições, empecilhos ou filigranas.

Não há porque deixar de fazer justiça, o atual general-presidente que garante o primeiro passo promete também os posteriores. João Figueiredo, mesmo tendo cedido aos casuismos e promovido os seus pacotes eleitorais para favorecer o partido oficial, não deu até agora sinais de pretender a repetição do passado. Não atuará, imperialmente, como o antecessor, nem se comportará como mero delegado das Forças Armadas. Anuncia-se, ou espera-se, que sem a presença de instrumentos de arbítrio, caiba às forças políticas a seleção dos candidatos. O chefe do governo disporá de preferências, deverá empenhar-se para a indicação de alguém integrado à revolução, mas talvez passe à história como o último general-presidente imposto através de processos revolucionários.

Do revigoramento da democracia, assim, cuida-se apenas agora, com dezoito anos de atraso e algumas tentativas frustradas no meio. Porque até então as sucessivas ondas de casuismos e de alterações às regras do jogo serviram para evidenciar o oposto, equivale dizer, a debilitação democrática. Pouco importa que a televisão alardeie a construção de 20 milhões de fogões, 16 milhões de geladeiras, 13 milhões de aparelhos de rádio e sucedâneos. A democracia prossegue muito além da técnica.

Dando tudo certo, poderá a revolução enquadrar-se no extraordinário diagnóstico um dia formulado por um de seus mais ilustres integrantes, e que até morreu divorciado dela. Milton Campos, ao verberar um, entre tantos abusos, vaticinou: "cumprir distinguir a revolução do seu processo. A revolução há de ser permanente como idéia e inspiração para que com a colaboração do tempo pacientemente invocada, possa produzir seus frutos, caracterizados pela mudança consentida das estruturas e da mentalidade dominante, seja no povo, seja nas elites. O processo revolucionário há de ser transitório e breve, porque sua duração tende à consagração do arbítrio que elimina o direito, intransigência o cidadão e paralisa a evolução do meio social".

Até pouco, era o processo revolucionário que cuidavam os donos do poder. Com o Riocentro e os casuismos à parte, Figueiredo rompeu o círculo de giz e poderá obter sucesso onde os demais fracassaram. Sob essa égide é que a revolução completa dezoito anos, ou seja, esperando revigorar a democracia.

Estabelecer a paz, a revolução estabeleceu, mas em muitos períodos ela pareceu a paz dos cemitérios. Era proibido ser contra, a censura férrea aos meios de comunicação aliava-se à repressão e à propaganda desmedidas, onde o debate não tinha vez, a crítica devia ser punida e a discordância, sufocada. Dividida estava a nação, no período trágico-cômico que antecedeu à tomada do poder pelos militares, mas dividida continuou, com eles. Ou, em caso contrário, teria sido necessário editar os mais hediondos casuismos, em condições de turvar a voz das urnas? pacificada, a sociedade poderá se apresentar, mas depois que tiver falado livremente, começando com as eleições de novembro.

No que se refere à promoção do progresso e da justiça social, iniciativas e realizações não se negarão, materiais, ainda que a maior parte dos problemas se tenha avolumado por motivos variados. As heranças do passado, as nossas contradições, o crescimento demográfico e a crise internacional. Como, também, por conta da perplexidade paradoxalmente autoritária da tecnocracia, doença que a revolução alimentou como ninguém. Realizadas eleições livres, como passo inicial, não será difícil notar que a participação das diversas classes e segmentos sociais virá em socorro das aflições ligadas à justiça social e ao progresso.

Em suma, e apesar de decorridos dezoito anos, a impressão é de que estamos começando, ou podendo começar a cumprir as promessas do primeiro presidente revolucionário. Impunemente, esse tempo não transcorreu, mas como o passado constitui um dos nossos maiores tesouros, não na medida em que apontará o que devemos fazer, senão o que precisaremos evitar, eis a receita: não uma nova revolução, mas a saída de cena do malfadado processo revolucionário.

Do Leitor

E a nossa Televisão?

Sr. Editor,

Sabemos, através da imprensa, que o governador Tarcísio Burity já liberou a verba para a compra dos equipamentos para instalação da nossa TV Educativa, o que naturalmente será mais uma grande irstida do Governo do Estado, ao mesmo tempo em que atinge a reta final da obra que se destaca atualmente em todos os noticiários: O Espaço Cultural.

Temos uma preocupação muito grande com relação aos nossos destinos culturais, exatamente em função das dificuldades que nossa população sente, pela carência de outros meios de comunicação em João Pessoa, e porque não dizer, na Paraíba. Uma TV Educativa, além de abrir novas oportunidades de trabalho para profissionais que estão aí parados, será o marco de um novo impulso em nossa cultura.

Somente assim teremos uma Televisão nossa, para levar aos telespectadores, de todo o Estado as boas coisas ligadas à arte e à cultura de um modo geral. João Pessoa precisa entrar no rol das grandes Metrópoles. E a TV, repito, será um gol de placa para alcançarmos o sucesso desejado. Final, a televisão influiu decisivamente neste aspecto.

Paulo Sérgio Neves
Jardim 13 de Maio

(continua na próxima edição)

Vereador denuncia o abandono em que se encontra o Matadouro

O vereador José Luiz Júnior denunciou na Câmara Municipal o estado de abandono do Matadouro Público de Campina Grande, onde não existe higiene em face das deficiências ali verificadas, gerando sérios problemas para a saúde dos consumidores.

O sr. José Luiz apresentou requerimento à "Casa de Félix Araújo", solicitando que seja feito um convite ao presidente do Sindicato dos Trabalhadores de Carne, para que ele profira naquela Casa, uma exposição sobre todas as irregularidades existentes no Matadouro Público.

Ele disse que "não se admite permanecer em uma cidade como - a nossa um serviço prestado com tanta deficiência, gerando, inclusive,

Enivaldo escolherá ainda hoje o novo reitor da URNe

O prefeito Enivaldo Ribeiro deverá escolher ainda hoje um nome da lista sêxtupla que lhe foi encaminhada pelos colegiados superiores da Fundação Universidade Regional do Nordeste, para reitor da URNe, uma vez que o chefe da Municipalidade, após o recebimento da lista, teria um mês para fazer a escolha do novo dirigente universitário.

Integram a lista sêxtupla os srs. Antônio Vital do Rêgo (Ex-Reitor), Sérgio Dantas, Guilherme Cavalcanti Cruz, José Gaudêncio de Brito, Luiz Ribeiro e

problemas com a saúde da população e prejuízos aos comerciantes pela falta de higiene com que o abate de animal é feito. Segundo José Luiz, isso leva a que os comerciantes enfrentem prejuízos como a deteriorização do produto colocado à venda nos mercados.

Num outro requerimento, José Luiz Júnior requereu à Câmara, que faça constar em Ata dos trabalhos legislativos, um voto de congratulação ao jornalista Epitácio Soares, pela comemoração, hoje, do programa "A Voz dos Municípios".

Ele pediu que a decisão tomada pelo Legislativo campinense fosse comunicada ao apresentador do programa acima mencionado, no Rádio Borborema.

Ex-investigadores envolvidos no caso "Mão Branca" são julgados

Com um atraso de quase 2 horas, teve início por volta de 10:45 minutos de ontem, o julgamento dos ex-investigadores José Basílio Ferreira (Zezé Basílio); e Carlos José de Queiroz (Cacau), dois dos cinco acusados no volumoso processo que julgara os crimes atribuídos ao famigerado "Mão Branca".

O atraso do julgamento se deu em decorrência da falta de "Quorum", uma vez que 7 dos 21 jurados não compareceram à sala de audiência do Fórum Afonso Campos, como haviam sido intimados pela autoridade judicial. Foram eles: Divaldo Bezerra de Lima, Vicente Lima Maia, Dalcly Costa, Marcos Loureiro Marinho Sobrinho, Antônio Mesquita de Almeida; e José João Batista Santos.

MANDOU BUSCAR
Para completar 16 jurados, a fim de que fosse efetuado o sorteio, o juiz Rui Formiga Barros, que preside as reuniões do Tribunal do Júri Popular, determinou que os oficiais de Justiça fossem buscar, dois deles; Antonio Mesquita de Almeida e o professor Marcos Wagner da Costa Agra, uma vez que este último apresentou atestado médico mas estava trabalhando.

Os dois foram trazidos para o Fórum e logo em seguida foi efetuado o sorteio, onde o menor M.G.S., de 12 anos, foi designado para isto na presença de todos.

CINCO JURADOS
Inicialmente foram sorteados cinco jurados, que ficaram como suplentes e que deverão comparecer no júri de hoje, quando será julgado o preso Cicero Tomé da Silva, um dos acusados, no processo "Mão Branca".

Os cinco jurados são: Nicodemus Primo Neto de Oliveira, Antônio José da Silva, Severino Xavier de Sousa, Josefa Alves Pequeno; e Ivanilda Ferreira Amorim.

O Conselho de sentença para julgamento de "Cacau" e Zezé Basílio, ficou formado após o sorteio por: João Batista dos Santos, Adeldo Cardoso



José Basílio e Carlos Queiroz foram ouvidos ontem

da Costa, Fernando Luis Pereira, Janilson Vasconcelos, Joacil Luiz Soares, Carlos Roberto Ernesto Silva; e Irapuá Mendes Palmeira.

INÍCIO DO JÚRI
Logo após escolhido o corpo de jurados, estes se comprometeram a fazer Justiça e foi dado início ao julgamento.

Logo em seguida foi julgado um requerimento do advogado Aimberê Arruda, que atua na defesa dos acusados Zezé Basílio e "Cacau", que pediu o desmembramento deste com o indiciado Cicero Tomé da Silva, que foi acatado pelo juiz Rui Formiga Barros.

Depois do advogado Geraldo Beltrão e o promotor João da Silva Cruz falar, foi a vez de Aimberê Arruda, tendo o juiz decidido pelo desmembramento.

LEITURA DE FOLHAS
O promotor João Cruz, por sua vez solicitou do juiz Rui Formiga Barros, que fosse lido por um oficial de Justiça, 64 folhas dentro do processo,

precisamente das testemunhas e declarantes da acusação, o que foi acatado pelo juiz e lido por um oficial de Justiça.

Os acusados José Basílio Ferreira e Carlos José de Queiroz, foram qualificados e deram suas sugestões em torno das testemunhas de acusação, onde a maioria destas pessoas, foram identificadas pelos indiciados como sendo ladrões, maconheiros e intrujões.

Daí por diante foi iniciado o julgamento propriamente dito, onde os advogados de defesa e acusação levantaram suas teses em torno dos autos do processo.

Na defesa de "Cacau" e José Basílio, funcionam os advogados Aimberê Arruda, Ari Rodrigues, Augusto Ramos e João Bernardo de Albuquerque. Na acusação, além do promotor João da Silva Cruz, funcionam os advogados Orlando Villarim, Jaime Clementino e Geraldo Beltrão.

COMPANHIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO POPULAR - CEHAP
C. G. C. 09.111.618/0001-01
AVISO AOS ACIONISTAS

A COMPANHIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO POPULAR - CEHAP avisa que se encontram a disposição dos Senhores Acionistas das Empresas, em sua sede social à Av. Almirante Barroso n.º 542, nesta Capital, os documentos a que se refere o art. 133 da Lei n.º 6.404 de 15 de dezembro de 1976, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1981.

João Pessoa, 29 de março de 1982
FRANCISCO ARNAUD DINIZ
Diretor Presidente

ESTADO DA PARAÍBA
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA ASSISTENTE
DE MATERIAL
- COMISSÃO DE LICITAÇÕES -

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 001/82

AVISO

1 - A Secretaria da Administração do Estado, através desta Diretoria Assistente de Material, leva ao conhecimento de quem interessar, que, fará realizar no dia 06 (seis) de abril de 1982, Tomada de Preços para aquisição imediata de Material de Consumo - expediente.

2 - Os interessados poderão obter o Edital e as informações porventura necessárias, na sede desta Diretoria, localizada no Centro Administrativo do Governo do Estado, Bloco 3, 4.º andar, nesta Capital, no horário normal de expediente das 12:00 às 18:00 horas.

João Pessoa, em 25 de março de 1982.

(Manoel Galdino Filho)
Diretor - Presidente da C.L.

ORAÇÃO DE ST. RITA DOS IMPOSSÍVEIS

Rita sois dos impossíveis,
por Jesus muito estimada
por ser minha protetora
Rita és minha advogada... (10 vezes)

SEPLAN/CODEL
CURSO DE CONTABILIDADE PÚBLICA

O Curso destinado a servidores municipais, tem prosseguimento com grande aceitação e dedicação dos participantes, pela boa didática apresentada pelo Prof. Heraldo da Costa Reis.

A Coordenação a cargo da téc. Suely Farias Leiros Maciel, em nome da Seplan/Codel agradece o apoio da diretora do Museu de Arte Srt. Eleonora e a Assessoria Setorial da Sec. Municipal de Finanças - Senhor João Alfredo Filho. Comunicando que o curso terá encerramento no próximo dia 02 de abril/82, com um almoço oferecido pelo prefeito Enivaldo Ribeiro.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
LOTERIA ESPORTIVA

RESULTADO PROVISÓRIO DO CONCURSO-TESTE Nº 591, APURADO EM 29/03/82.

Total líquido a ratear... Cr\$ 373.605.989,41. 23 apostas ganhadoras com 13 pontos, cabendo a cada uma... Cr\$ 16.243.738,67.

Discriminação de apostas ganhadoras por Estado:

BAHIA.....	02	PARANÁ.....	05
BRASILIA.....	01	RIO GRANDE DO SUL.....	01
GOIÁS.....	01	RIO DE JANEIRO.....	02
MINAS GERAIS.....	01	SANTA CATARINA.....	01
PARÁ.....	03	SÃO PAULO.....	06

De acordo com o artigo 19 da Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos, haverá um prazo de 10 dias, contados a partir desta data, para reclamações, as quais deverão ser apresentadas na Av. Camilo de Holanda, 100 - João Pessoa, até o dia 09/04/82. Não serão aceitas reclamações por via postal.

Quem poupa na Caixa está com mais.

SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS
M. CARNEIRO DA CUNHA
Clínica Restauradora - Endodontia - Próteses Ortodontia - Raios X

Profissionais:

Elizabeth de Fátima M. C. da Cunha
Manoel Carneiro da Cunha
Maria Helena Galvão
Romualdo Guilherme
Daisy Botelho

Convênios: DNOS - PATRONAL - IAA - BAEIPA - DER - JORNALIS "A UNIÃO", "O NORTE" e "CORREIO DA PARAÍBA"

Conjunto Residencial D. Pedro II nº 15
Fone: 222-0345 - João Pessoa, Pb
Parque Solon de Lucena
Atendimento das 8:00 às 12:00 e 14:00 às 18:00 hs

AMAZONAS

C.G.C. - 09.251.406/0001-11

RELATÓRIO DA DIRETORIA

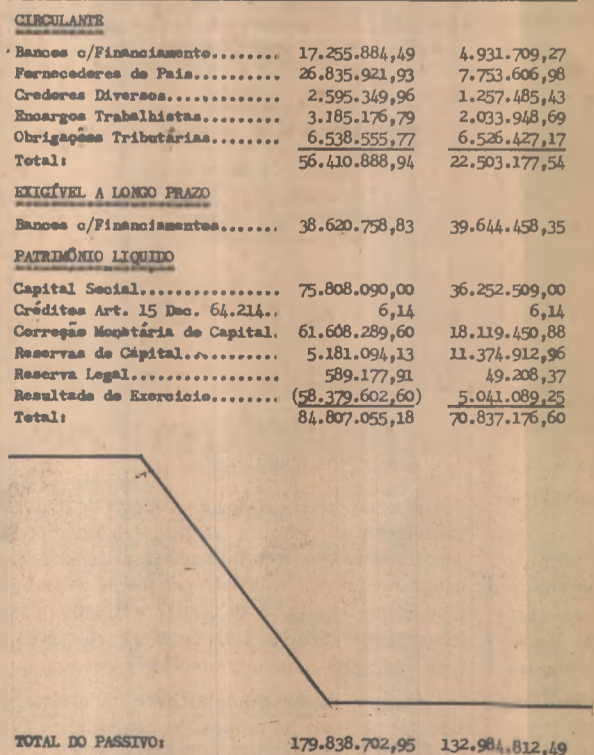
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter à apreciação, o Balanço Patrimonial e Demonstrações relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 1981. Para quaisquer esclarecimentos, colocamo-nos à inteira disposição dos Senhores Acionistas.

João Pessoa, 31 de dezembro de 1981.

A DIRETORIA

BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO

ATIVO	1981	1980
CIRCULANTE		
Caixa.....	190.517,22	67.812,30
Bancos e Movimentos.....	2.236.785,62	1.650.083,25
Clientes.....	52.276.527,14	30.531.935,21
(-) Duplicatas Descontadas.....	(16.915.104,06)	(10.270.087,23)
(-) Provisão p/Devedores Duvidosos.....	(1.568.295,81)	(915.958,06)
Adiantamentos.....	411.620,00	312.622,00
Devedores Diversos.....	-	5.205.360,74
Bancos e Vinculados.....	856.591,59	775.277,68
Depósitos Compulsórios.....	216.750,00	216.750,00
Despesas Antecipadas.....	246.229,74	-
Campos Temporários.....	-	62.862,08
Cheques em Cobrança Interna.....	524.795,41	-
Estoques:		
Produtos Acabados.....	11.224.557,13	12.298.112,06
Produtos em Elaboração.....	4.769.707,22	7.912.540,65
Matéria Prima.....	23.597.207,96	21.262.638,82
Material de Embalagem.....	571.900,36	905.618,30
Material de Consumo.....	-	3.632.865,19
Total:	78.639.789,10	73.648.432,99
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Eletrobrás e Depósitos.....	3.028.663,68	1.996.180,37
Obrigações da Eletrobrás.....	65.530,24	65.530,24
Depósitos p/Investimentos.....	7.749,00	-
Total:	3.101.942,92	2.067.450,61
PERMANENTE		
INVESTIMENTOS	2.601,65	1.330,30
IMOBILIZADO		
Beneficentários.....	314.683,09	160.905,98
Bibliotecas.....	13.245,67	6.772,87
Edifícios.....	46.260.588,54	16.715.895,31
Ferramentas e Pertences.....	513.752,66	235.253,71
Formas e Matrizes.....	12.254.691,81	3.815.727,28
Instalações.....	15.662.951,20	7.883.069,86
Máquinas e Equipamentos.....	98.039.491,69	49.263.998,59
Móveis e Utensílios.....	4.308.167,41	2.159.322,06
Terreno, Obras Prel. e Complex.....	4.839.999,24	2.474.817,96
Veículos.....	3.006.714,80	1.726.292,21
Construções em Andamento.....	-	5.392.468,48
Instalações em Andamento.....	42.370,00	185.400,87
Soma:	185.256.647,11	90.019.925,18
(-) Depreciações Acumuladas.....	(95.695.058,15)	(39.831.774,06)
Total:	89.561.588,96	50.188.151,12
DIFERIDO		
Despesas Pré-Operacionais.....	21.331.957,58	10.907.606,94
(-) Amortizações Acumuladas.....	(12.799.177,26)	(4.363.042,00)
Valores não suj. a C.Monetária:	-	-
Despesas à Vencer.....	-	532.873,53
Sub-Total:	8.532.780,32	7.077.438,47
Total:	98.094.369,28	57.265.589,59
TOTAL DO ATIVO:	179.838.702,95	132.914.022,58
PASSIVO	1981	1980
CIRCULANTE		
Bancos e Financiamentos.....	17.255.884,49	4.931.709,27
Fornecedores de País.....	26.835.921,93	7.753.606,98
Credivores Diversos.....	2.595.349,96	1.257.485,43
Rozagos Trabalhistas.....	3.185.176,79	2.033.948,69
Obrigações Tributárias.....	6.538.555,77	6.526.427,17
Total:	56.410.888,94	22.503.177,54
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Bancos e Financiamentos.....	38.620.758,83	39.644.458,35
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social.....	75.808.090,00	36.252.509,00
Créditos Art. 15 Dec. 64.214.....	6,14	6,14
Correção Monetária de Capital.....	61.608.289,60	18.119.450,88
Reservas de Capital.....	5.181.094,13	11.374.912,96
Reserva Legal.....	589.177,91	49.208,37
Resultado de Exercício.....	(58.379.602,60)	5.041.089,25
Total:	84.807.055,18	70.837.176,60



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO

	1981	1980
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Vendas.....	173.010.771,42	130.022.758,98
(-) Deduções:		
Imposto Faturado.....	(30.991.009,84)	(25.119.038,03)
Descontos s/Vendas.....	(2.552.845,02)	(2.276.965,99)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	139.466.916,56	102.626.754,96
(-) Custo das Produções Vendidas.....	(128.811.209,80)	(67.916.949,51)
LUCRO BRUTO	10.655.706,76	34.709.805,45
DESPESAS		
Despesas de Administração Geral.....	(20.822.352,92)	(11.278.034,08)
Despesas Comerciais.....	(8.598.269,06)	(8.871.183,58)
Despesas Tributárias.....	(315.414,05)	(78.519,10)
Despesas Indicatíficas.....	(54.596,62)	(30.545,72)
Perdas.....	(183.104,06)	(73.686,26)
Imposto de Renda.....	(98.911,00)	-
Despesas Financeiras.....	(24.127.401,55)	(11.731.990,34)
(-) Receitas Financeiras.....	4.230.980,45	5.563.875,08
PROVISÕES		
Provisão para Devedores Duvidosos.....	(1.568.295,81)	(915.958,06)
(-) Reversão do saldo não utilizado.....	900.026,79	475.131,24
LUCRO OPERACIONAL	(39.981.631,07)	7.768.954,63
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	19.970,89	214.440,67
CORREÇÃO MONETÁRIA	(18.417.942,42)	(2.942.306,05)
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	(58.379.602,60)	5.041.089,25
LUCRO POR AÇÃO	(0,77)	0,13

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS

	1981	1980
Saldo de Exercício Anterior.....	5.041.089,25	-
Reserva Legal.....	(252.054,25)	-
Reserva de Capital.....	(4.789.035,00)	-
Saldo ajustado.....	-	-
Lucros ou Prejuízos de Exercício.....	(58.379.602,60)	5.041.089,25
Saldo Acumulado:	(58.379.602,60)	5.041.089,25

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

I - ORIGENS	1981	1980
Lucro (Prejuízo) de Exercício.....	(63.420.691,85)	5.041.089,25
Depreciações e Amortizações.....	64.299.419,35	23.175.224,39
Integralizações de Capital.....	39.555.591,00	11.962.323,00
Aumento de Passivo Exigível a L.Prazo.....	(1.023.659,52)	37.950.212,99
Aumento de C. Monetária de Capital.....	(6.188.838,72)	7.110.481,67
Aumento da Reserva de Capital.....	(6.193.818,83)	3.830.643,18
Aumento da Reserva Legal.....	539.969,54	16.571,53
Total:	77.245.598,41	89.086.546,01
II - APLICAÇÕES		
Aumento no Ativo Realizável a L. Prazo.....	1.032.483,31	639.903,43
Aumento de Ativo Imobilizado.....	95.236.721,93	35.277.387,47
Aumento no Ativo Investimentos.....	1.271,35	448,00
Aumento no Ativo Diferido.....	9.891.477,11	3.428.065,94
Total:	106.161.953,70	39.345.804,84
III - CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(28.916.355,29)	49.740.741,17

DEMONSTRAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

	1981	1980
ATIVO CIRCULANTE	173.010.771,42	130.022.758,98
PASSIVO CIRCULANTE	(44.193.754,86)	(30.510.004,02)
CAPITAL CIRC. LÍQUIDO	128.817.016,56	99.512.754,96

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EXERCÍCIO	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	RESERVA LEGAL	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31.12.80	36.252.509,00	18.119.450,88			

MURO

Campanha indevida

Segundo denúncia do sindicalista Manuel da Silva Gomes, o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Sapé está servindo de Comitê Político de partidários do PMDB.

Em consequência da irregularidade, agricultores estão se movimentando para deixar aquele órgão sindical, caso não sejam tomadas as devidas providências.

Segundo o denunciante, o presidente do Sindicato está se aproveitando da entidade, para tirar vantagens pessoais e fazer campanha política.

□ □ □

Polícia nas ruas

O policiamento ostensivo nas ruas da cidade vem surtindo efeito. Locais onde, anteriormente, surgiram agressões e assaltos na hora de maior movimentação - como pontos de ônibus, feiras, comércio - tais fatos têm sido reduzidos. O secretário de Segurança, Geraldo Navarro, atribui esse resultado à intensificação do policiamento das ruas que foi incrementado.

Dia de protesto

As Unimedes do Nordeste e de João Pessoa divulgaram nota conjunta, ontem, de solidariedade à Associação Médica Brasileira pela instituição do Dia Nacional de Protesto transcorrido na última segunda-feira. Através do documento, as Unimedes afirmam que "os médicos brasileiros vêm, há muito tempo, sendo sufocados através de fiscalizações" e sendo mal pagos pelos órgãos públicos.

Taxas em excesso

Exorbitantes são as taxas cobradas pelos colégios particulares da cidade. Ontem, pais que têm filhos nesses estabelecimentos falaram de uma provável reunião para redigir um documento a ser enviado às autoridades competentes para conter os abusos. Dizem também que além das taxas de matrículas altas, há inúmeras outras para garantir o "bom desempenho" dos estudantes que implicam em gastos supérfluos.

Concurso no Estado

As inscrições para o concurso público de habilitação de perito médico-legal, químico e perito odontológico, que começaram ontem, prosseguem até o dia 11, na Academia de Polícia Civil à rua Armando Vasconcelos (próxima à Granja Santana), em Tambauzinho. O concurso é para quem tem curso superior em alguma das categorias indicadas.

Ainda é cedo

O porta-voz do Palácio do Planalto, Carlos Átila, afirmou que é, no mínimo, prematuro o lançamento de candidaturas à sucessão do presidente Figueiredo, considerando-se que ele ainda tem três anos de mandato.

Sem se referir diretamente ao lançamento da candidatura de Mário Andreazza, ocorrido em Campos, Estado do Rio, pelo ministro do Trabalho Murilo Macedo, ou à de Maluf, Átila reconheceu o direito de qualquer cidadão aspirar a presidência.

□ □ □

Dia do trabalhador

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria vai convocar todas as federações e sindicatos de industriários do país para participar das manifestações unificadas do 1º de Maio - Dia do Trabalhador, que terão como tema central o repúdio dos trabalhadores ao "Pacotão" da Previdência. As manifestações estão sendo organizadas pela Comissão Nacional Pro-Cut (Central Única dos Trabalhadores).

Mais uma creche

Com capacidade de atendimento para 54 crianças, em idade até seis anos, o prefeito Damásio Franca inaugura hoje, em Mandacaru, a oitava creche da sua administração, a Anita Lins, numa homenagem à enfermeira diplomada com mais tempo de atividade no Estado. A creche será mantida por convênio entre a Prefeitura e a Legião Brasileira de Assistência. A solenidade começa às 17 horas.

□ □ □

Os ingleses estão eufóricos com os resultados da festa do Oscar, que terminou na madrugada de ontem. E que os quatro prêmios concedidos ao filme britânico Chariots of Fire, e o obtido por Sir John Gielgud como melhor ator coadjuvante, poderão estimular sua ultimamente empobrecida e lânguida indústria.

Hélio Bicudo ou Jacó Bittar para o Governo de São Paulo e outro candidato, que não Lisáneas Maciel, para o Governo do Rio, foram as propostas feitas ao PT, ontem, pelo líder comunista Hércules Correia, candidato a deputado federal pelo PMDB/RJ. Ele acha que Lula não deve se expor.

O comandante do III Exército confessou ter "ficado impressionado pelo alto nível dos candidatos no debate" transmitido anteontem à noite pela Televisão Guaíba, de Porto Alegre. O debate foi entre os candidatos ao Governo do Rio Grande do Sul: Jair Soares, Alceu Collares, Pedro Simon e Olívio Dutra.

Sete campi da universidade realizam eleição para DCE

Os sete campi da Universidade Federal da Paraíba realizaram ontem, o primeiro dia de eleição para o Diretório Central dos Estudantes. Até a manhã de ontem, o número de estudantes votantes foi considerado

bom, demonstrando um número menor de ausências em relação a anos anteriores, conforme declarou o diretor de imprensa do DCE, Mário Soares de Oliveira.

O representante da entidade disse que para o

pleito que realizou-se ontem e terá continuidade durante todo o dia de hoje, tendo início às 8 horas e indo até às 22 horas, foram colocadas 28 urnas no campus de João Pessoa, 15 urnas em Campina Grande, 1 urna em

Patos, três em Cajazeiras, 1 em Sousa, duas urnas em Areia e 1 em Bananeiras.

Para fiscalizar as eleições para a nova diretoria do DCE, da qual concorrem quatro chapas: União e Luta, Chegou a Hora, Alternativa e O Pacificador, o Diretório Central dos Estudantes convocou 40 fiscais, que são estudantes de todas as chapas, responsáveis pela fiscalização dos trabalhos em João Pessoa. Nos demais campus também existem estudantes com essa função.

Segundo Mário Soares, cada mesa onde existem urnas estão sob a responsabilidade de um presidente e dois mesários. A apuração terá início ainda hoje, a partir das 23 horas; no DCE, sob a coordenação da atual presidência da entidade.

Para o pleito, foram formadas quatro comissões: uma Central e três dos campus do litoral, brejo e sertão. Mário Soares explicou que a Comissão Central é formada por um representante do DCE mais um

representante de cada campus da UFPB. As Comissões de Campus são formadas por um representante do DCE mais um representante de entidades de cada centro que compõe o campus. "Essas quatro comissões têm a competência de cumprir e fazer obedecer o regimento eleitoral deliberado no Conselho de Entidades de Base".

Mário Soares, membro da Comissão Central, convocou também todos os estudantes de todos os campi da UFPB que ainda não votarem, para fazê-lo durante todo o dia de hoje, "já que se trata da escolha da nova diretoria que regerá a entidade máxima dos estudantes. A Comissão Central acredita que todos participarão do processo eleitoral por entenderem que 82 é um ano de muitas lutas, tanto para os estudantes, como para toda a sociedade brasileira, que todos deverão, através das urnas, mostrar a esse governo, que estão insatisfeitos com a realidade econômica, política e social que vivemos".



Até a manhã de ontem, o número de votantes era razoável

Banco Central libera verbas para o Proidro

O diretor da Carteira de Crédito Rural do Paraíba, Vanildo Pereira da Silva, informou que recebe dotação de Cr\$ 65 milhões do Banco Central, para ser aplicada no Programa de Recursos Hídricos (Proidro), beneficiando 140 municípios da Paraíba, totalizando desde sua criação em 1979, Cr\$ 186 milhões com a aprovação de 170 projetos, já em funcionamento.

Somente este ano a Diretoria de Crédito Rural pretende atender 100 novos projetos e, para tanto, vem mantendo contatos com a direção do Banco Central para a liberação de mais recursos. "O que possibilitará atender a todos os projetos encaminhados". Estes recursos se destinam a formação de infraestrutura básica de recursos hídricos dos imóveis rurais com vistas a resistirem as estiagens.

Com a finalidade de construção e

perfuração de poços e obras complementares, o Proidro procura fornecer recursos aos fazendeiros paraibanos através de financiamentos para a construção de açude com 12 anos para pagamento e 10 anos para poços, com três de carência nos dois casos, a juros de 12 por cento ao ano, cobráveis trimestralmente.

As áreas beneficiadas foram selecionadas pela Sudepe, com parecer da Coordenação de Recursos Hídricos da Paraíba, órgão vinculado a Secretaria de Planejamento do Estado, estando localizadas nas regiões semi-áridas, abrangendo 140 municípios. Criado no início do Governo Burity, o Proidro até o ano passado atingiu o total de Cr\$ 121 milhões, recebendo para este ano um incremento - a primeira dotação foi de Cr\$ 65 milhões, que possibilitará atender mais da metade dos projetos até agora em andamento.

Aumenta o movimento de cadernetas

O movimento ontem nas agências de caderneta de poupança era intenso, devendo aumentar em 100 por cento hoje, quando se encerra o prazo para depósito que concede o direito a correção trimestral que será creditada a partir de primeiro de abril.

A correção dos juros da caderneta de poupança neste primeiro trimestre de 1982, foi de 17 por cento, todavia o Banco Nacional de Habitação somente anunciará o seguinte, que terá validade até o mês de junho, nos próximos dias, segundo informou ontem técnicos da agência local do BNH.

Gerentes de agências receptoras de depósito de caderneta de poupança estão confiantes de que hoje a movimentação será superior aos dois primeiros dias desta semana, quando, apesar de tudo, tiveram seus depósitos aumentados consideravelmente.

CORREÇÃO DE JUROS

Os agentes destes bancos acreditam que a próxima correção de juros que será anunciada brevemente, caso seja semelhante a anterior, vai possibilitar um substancial crescimento nos depósitos nestes segundo trimestre.

Geralmente nos primeiros meses do ano, a movimentação nas cadernetas de poupança não correspondem as expectativas dos gerentes de bancos, mas a partir de maio, quando entrar em vigor os novos reajustes salariais de várias categorias funcionais, a situação melhorará.

Receita vai continuar com plantão

Apesar de ter passado o prazo para as pessoas entregarem declaração do imposto de renda com restituição, a Receita Federal vai continuar com seu plantão telefônico para atender aos outros casos de declarantes que tenham a pagar.

Segundo informações da Receita Federal, o prazo para a entrega da declaração com imposto a pagar termina no dia 16 de abril, e os isentos têm até 17 de maio para regularizar sua situação.

Instalado há um mês, o plantão telefônico, que atende pelo número 146, no horário normal de expediente, continuará atendendo por mais alguns dias, e neste período de esclarecimento as maiores dúvidas foram quanto a dívidas pessoais.

ABATIMENTO

Segundo informações da Receita Federal, a partir deste exercício, ano-base de 1981, somente os juros da aquisição ou construção de casa própria, decorrentes de financiamentos obtidos através de entidades integrantes do Sistema Financeiro de Habitação, poderão ser abatidos da renda bruta do declarante.

O limite máximo permitido para este abatimento é de Cr\$ 100 mil e nele poderão ser incluídos, a título de juros, correção monetária, despesas contratuais e comissões efetivamente pagas.

Estas despesas estão sujeitas a comprovação, por meio de documento, num período de cinco anos.



A rua está quase intransitável

Moradores denunciam os buracos de rua no bairro de Oitizeiro

A Rua Eunice Alves, no Oitizeiro, é classificada pelos seus moradores como "uma pequena parte da Lua na Terra", devido aos seus enormes buracos, aclives e declives, sem que as autoridades competentes, apesar dos vários apelos feitos, tomem as devidas providências.

O sr. Ernesto Vicente, residente na casa de número 207, afirma: "é impossível passar um carro, bicicleta e até mesmo pessoas, já tendo acontecido vários acidentes nas fendas e buracos".

Além dos buracos, os moradores reclamam da falta de cuidados pelas autoridades sanitárias. A presença de insetos também é constante, sendo a cotação maior para as muriçocas e moscas.

"Já fizemos muitos apelos, de várias maneiras, mas até agora a Prefeitura Municipal nada fez de benefício. A nossa preocupação maior, no momento, é com a chegada do inverno, quando a área mais funda fica totalmente alagada, penetrando água nas casas, destruindo móveis e objetos, além de aumentar o número de acidentes, com quedas e escorregões", diz o sr. Ernesto Vicente.

Encerra hoje prazo para as empresas entregarem programa

Termina hoje o prazo para que as empresas apresentem ao Ministério do Trabalho, os seus programas de Formação Profissional em benefício dos empregados. Esses programas dão às empresas o direito de reduzir o imposto de renda das despesas realizadas nessa iniciativa.

Segundo informações da Delegacia Regional do Trabalho em João Pessoa, recentemente o Conselho de Mão-de-Obra do MTB aprovou a resolução permitindo que todas as empresas com exercício fiscal

iniciado entre primeiro de janeiro e 20 de abril desse ano, entreguem seus programas até o dia 31 do corrente.

Na Paraíba já existem dezenas de empresas beneficiadas com esta medida. As perspectivas do Ministério do Trabalho são de ampliar para 3.500 o número de pequenas e médias empresas que participarão deste programa de formação profissional devendo encaminhar programas solicitando treinamento para 3,5 milhões de trabalhadores.

Advogado que matou mais de cem urubus não será processado

Mesmo tendo provocado a morte de mais de uma centena de urubus, em sua própria fazenda, nas imediações de Gramame, o advogado Leuço Mesquita não será mais processado, de acordo com o que prevê a legislação pertinente ao assunto. Segundo informou ontem o delegado do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal na Paraíba, Luis de Menezes, o caso já foi contornado, pois o acusado já havia prometido parar com a matança das aves.

O abate de aproximadamente 150 urubus em menos de uma semana, somente na prática de tiro ao alvo, feito pelo advogado Leuço Mesquita e pelo seu filho de menor Walter, nos domínios de sua granja, foi denunciado pelo presidente da Sociedade de Proteção Animal, José Felinto, que levou o caso às autoridades competentes.

DEBATEDORES

O debate, que teve a coordenação do professor Edvaldo Teixeira de Carva-

lho, contou com os seguintes debatedores: Zélia Maria de Almeida, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas; José Arnaldo de Melo, do Centro de Saúde; e Walter Dantas, presidente do Diretório Central dos Estudantes.

Reforçando a palestra do economista Agamenon Tavares Almeida, a professora Zélia Maria de Almeida afirmou que o argumento do MEC de que o ensino pago seria uma forma de distribuição de renda "é falso, pois com 88,2% da população brasileira, segundo as próprias estatísticas da Secretaria de Planejamento da Presidência da República, vivem com até 5 salários mínimos, a distribuição de renda deve ser feita de fora para dentro. Dizer que seria mais recursos para a educação, também é falso, já que existe recursos, só que educação não é prioridade para a atual política do Governo".

"É ilusão pensar que o ensino pago conseguirá sustentar uma universidade. Um exemplo disto é que no Hospital Universitário, só com as despesas de custeio, são gastos 150 milhões de cruzeiros", relatou o professor José Arnaldo de Melo, do Centro de Saúde da Universidade Federal da Paraíba.

Para o presidente do Diretório Central dos Estudantes, Walter Dantas, o ministro Rubem Ludwig assumiu o Ministério com um único propósito: o de implantar o ensino pago no país. "Mas, no final do ano, ele estará frustrado, pois esta proposta absurda não passará; com todo o corpo docente, discente, funcionários e segmentos da sociedade, principalmente os trabalhadores, esta ideia será derrotada. E, quando vier outro com a mesma intenção, também será derrotado. É preciso, no entanto, que nos unamos, discutamos e defendamos a proposta de expansão do ensino gratuito no país, e não de extinguir o que nos resta".

NOTÍCIAS MILITARES

Maviael de Oliveira

31 de Março no 1º Gpt E

Com a presença do Governador Tarcísio de Miranda Burity, autoridades civis e militares e convidados, será comemorado hoje, no Quartel General do 1º Grupamento de Engenharia, a partir das 08:00 horas, o 18º Aniversário da Revolução Democrática Brasileira de 1964, cujo programa e sob a presidência do General Inaldo Seabra de Noronha, será o seguinte:

- Formatura Geral
- Apresentação da tropa ao Comandante do 1º Gpt E
- Hasteamento do Pavilhão Nacional
- Leitura da Ordem do Dia do Gen Walter Pires de Carvalho e Albuquerque, Ministro do Exército.

- Leitura dos nomes das vítimas do terrorismo e da subversão, na área do IV Exército.

- Toque de Silêncio em memória dos heróis e civis e militares que tombaram no cumprimento do dever, na luta contra os terroristas e subversivos.

- Canto do Hino Nacional

- Desfile da tropa

08:30 hs - Missa em intenção dos que se sacrificaram no cumprimento do dever, oficiada pelo Major Capelão Cônego Eurivaldo Caldas Tavares.

31 de Março no 15º BIMtz

Do programa comemorativo do 18º Aniversário da Revolução de 31 de Março de 1964, no quartel do 15º Batalhão de Infantaria Motorizado, consta:

- Formatura Geral

- Leitura da Ordem do Dia do Ministro do Exército.

- Leitura dos nomes de militares e civis que falacaram no cumprimento do dever, quando em combate contra a subversão e o terrorismo.

- Desfile da tropa

- Palestra do Cel José Alberto Neves Tavares, Cmt do "Vidal de Negreiros", alusiva a data.

Também neste dia, será apresentada a Bandeira, do Brasil, aos recrutas, quando estes pela primeira vez, como soldados, farão a sua recepção e com ela desfilarão orgulhosos e decididos, pois, daí então, a defenderão com "o sacrifício da própria vida".

SALVE O XVIII ANIVERSÁRIO DA REVOLUÇÃO DE 31 DE MARÇO

31 de Março no 16º RC Mec

A Comemoração hoje da Revolução de Março de 1964, no 16º Regimento de Cavalaria Mecanizado, sob a presidência do Cel Marden, será o seguinte:

- Formatura da Tropa

- Apresentação da Bandeira do Brasil, aos Recrutas

- Canto do Hino Nacional

- Leitura da Ordem do Dia do Gen Walter Pires, Ministro do Exército

- Desfile da Tropa.

- SALVE O XVIII ANIVERSÁRIO DA REVOLUÇÃO DE 31 DE MARÇO

Taça Esperança

Depois de uma semana de leais e disputadas provas de campo, pista e piscina encerrou-se no último sábado, 27, mais uma "Taça Esperança", tradicional competição do 15º BI Mtz, entre os soldados recém-incorporados, que visou selecionar novos valores nos esportes do Corpo de Tropa e promover um congraçamento entre os militares do "Vidal de Negreiros".

As modalidades disputadas apresentaram os seguintes vencedores:

- Atletismo - 1º Cia Fuz
- Handebol - 1º Cia Fuz
- Futebol - 1º Cia Fuz
- Cabo de Guerra - Cia de Apoio
- Corrida Rústica Fardado - 1º Cia Fuz
- Natação - 2º Cia Fuz

- CAMPEÃO GERAL - 1ª COMPANHIA DE FUZILEIROS

Ao Capitão PONTES, Comandante da 1ª Cia Fuz e a todos os seus integrantes, os parabéns da Coluna.

Convite

O Governador do Estado, Dr. Tarcísio de Miranda Burity e o Comandante do 1º Grupamento de Engenharia de Construção, General de Brigada Inaldo Seabra de Noronha, convidam as autoridades e o povo para assistirem as solenidades comemorativas do 18º aniversário da Revolução de 31 de março de 1964, que terão início às 08:00 horas de hoje, no 1º Grupamento de Engenharia de Construção - Av Epitácio Pessoa.

Solenidades:
1. Chamada das Vítimas
2. Leitura do Boletim Alusivo à Data
3. Desfile da Tropa
4. Missa na Capela do 1º Gpt E.

Mensagem

"A mais elevada concepção de Deus que podemos abrigar no santuário do espírito é aquela que Jesus nos apresentou, em não-lo revelando Pai amoroso e justo, à espera dos nossos testemunhos de compreensão e de amor". (EMMANUEL).

Domingues prepara a semana de vacinação

Mais uma viagem de rotina administrativa foi empreendida pelo secretário Romildo Domingues de Melo, da Saúde, às cidades de Campina Grande, Taperoá, Patos, Catolé do Rocha, Cajazeiras e Souza, objetivando entre outros assuntos, agilizar os últimos preparativos da Semana Estadual de Vacinação prevista para o próximo dia 12 a 17 de abril.

Acompanhado do médico Waldemir Campos, Subcoordenador de implantação e equipamento da Secretaria, o secretário Romildo Domingues de Melo reuniu-se com todos os supervisores e os superintendentes Raul Torres Dantas, Geraldo Gomes Carvalho e José Eurico Neves, respectivamente do 3º, 6º e 9º Núcleos Regionais de Saúde, a fim de se inteirar das suas necessidades, bem como determinar a intensificação da prática da Supervisão.

Na cidade de Taperoá, o secretário Romildo Domingues de Melo se avistou com o interventor José de Assis indo em seguida visitar o Hospital daquela cidade e o Centro de Saúde, este último mantido através do Programa de Interiorização das Ações de Saúde e Saneamento-Piass.

Um dos objetivos da visita do secretário da Saúde à Taperoá, foi estudar a possibilidade de ajuda por parte do governo estadual para a recuperação urgente do seu Hospital que necessita de sérios reparos em sua instalação física.

Depois de reunir-se com os servidores do 6º Núcleo Regional de Saúde, o secretário Romildo Domingues de Melo esteve também com o diretor da maternidade de Peregrino Filho, Ednaldo Dantas, com quem discutiu demoradamente sobre alguns problemas e tomando providências para que aquela Casa de Saúde continue a merecer da comunidade Patoense o respeito e credibilidade que sempre tem merecido.

Em Cajazeiras, o médico Romildo Domingues de Melo visitou também o Centro de Saúde que se encontra ainda em construção pela Prefeitura local com recursos da Secretaria e o Hospital Regional, sendo recebido naquela ocasião pelo seu diretor, Deusdedit de Vasconcelos Leitão.

Na cidade de Catolé do Rocha, o secretário da Saúde esteve no Hospital Distrital "Dep. Américo Maia de Vasconcelos", onde juntamente com o seu diretor, Antonio Benjamin Filho esteve vendo os últimos detalhes visando sua inauguração no próximo sábado pelo governador Tarcísio Burity.

O Hospital Distrital de Catolé do Rocha já funciona pouco mais de um ano, pois dentro da filosofia do Governo Burity e da Secretaria da Saúde o importante não é a inauguração mais sim o serviço que aquela obra proporcionar para a comunidade. Possui 35 leitos, apartamentos individuais, bloco cirúrgico, lavanderia elétrica bem como todos os equipamentos necessários.

Agripino é criticado por candidato do PT

Sousa (A União) - O ministro João Agripino foi severamente criticado por ter acusado o PT de estar fazendo o jogo do Governo, durante o programa *Caldeirão Político*, que fez um debate entre os advogados Raimundo Benevides Gadelha (PDS), Inaldo Rocha Leitão (PMDB) e o médico Francisco Nóbrega Gadelha (PT).

Francisco Nóbrega afirmou que o PT tem um programa a cumprir, enquanto o advogado Raimundo Gadelha acusou João Agripino de posição dupla na política brasileira, "uma vez que no Rio Grande do Norte é do PDS e na Paraíba é opositorista de última hora".

Os três entrevistados defenderam a não extinção do voto de legenda, alegando que este representa uma vontade soberana do eleitorado brasileiro.

Ao acusar também o PT de estar fazendo o jogo do Governo, Inaldo Leitão ouviu a seguinte resposta de Francisco Nóbrega:



Adesistas de Araçagi que garantem a vitória do PDS

Em Araçagi, vitória do PDS é garantida

Araçagi (A União) - Os ex-peemedebistas da cidade de Araçagi, nomes dos mais representativos daquela comunidade estiveram reunidos na última quarta-feira na Fazenda Santa Lúcia, onde prestaram um compromisso de apoio à candidatura de Vanildo Maroja, que disputará nas próximas eleições a Prefeitura de Araçagi juntamente com Otávio Nunes, o seu candidato a Vice-Prefeito.

Já aderiram ao PDS de Araçagi Manoel Leobino da Silva (Neco Dias), Otávio Nunes da Silva, Onildo de Souza Câmara, Francisco Estrela Sobrinho, José Alexandrino Filho (Didi Braz), Severino Paiva, Valdez Oliveira, Valquíria Oliveira, e Manoel Martins de Oliveira. Somente estes nomes - afirmou Vanildo Maroja - decidem a eleição de Araçagi.

servidores do 6º Núcleo Regional de Saúde, o secretário Romildo Domingues de Melo esteve também com o diretor da maternidade de Peregrino Filho, Ednaldo Dantas, com quem discutiu demoradamente sobre alguns problemas e tomando providências para que aquela Casa de Saúde continue a merecer da comunidade Patoense o respeito e credibilidade que sempre tem merecido.

Em Cajazeiras, o médico Romildo Domingues de Melo visitou também o Centro de Saúde que se encontra ainda em construção pela Prefeitura local com recursos da Secretaria e o Hospital Regional, sendo recebido naquela ocasião pelo seu diretor, Deusdedit de Vasconcelos Leitão.

Na cidade de Catolé do Rocha, o secretário da Saúde esteve no Hospital Distrital "Dep. Américo Maia de Vasconcelos", onde juntamente com o seu diretor, Antonio Benjamin Filho esteve vendo os últimos detalhes visando sua inauguração no próximo sábado pelo governador Tarcísio Burity.

O Hospital Distrital de Catolé do Rocha já funciona pouco mais de um ano, pois dentro da filosofia do Governo Burity e da Secretaria da Saúde o importante não é a inauguração mais sim o serviço que aquela obra proporcionar para a comunidade. Possui 35 leitos, apartamentos individuais, bloco cirúrgico, lavanderia elétrica bem como todos os equipamentos necessários.

Patrício Jr. faz elogios a Burity

Sousa (A União) - O deputado Patrício Júnior, da bancada do PMDB no Rio Grande do Norte, ao participar, fez elogios à administração do Governador Tarcísio Burity, quando comparou o Governo do seu Estado, ao Paraíba. Disse Patrício Júnior, que o governador Lavoisier Maia devia fazer como o governador da Paraíba e o do Ceará, a fim de dar melhores condições de vida aos seus governados.

O deputado oposicionista disse também que o governador Tarcísio Burity é um homem inteligente e competente, ao contrário do governante - nordestriograndense, que só se preocupa em implantar a oligarquia Maia no seu Estado, mas o povo não vai aceitar, pois o Rio Grande do Norte tem dono, e já basta de tanto "Maia" no governo".

Livaldino: PDS está com maioria

Catolé do Rocha (A União) O Prefeito da cidade de Brejo dos Santos, Livaldino Vieira da Silva, falando a reportagem disse que em seu município o PDS tem uma maioria esmagadora em relação aos demais partidos políticos.

Livaldino disse que isso deve-se acima de tudo ao desempenho do Governador Tarcísio de Miranda Burity, que muitas benfeitorias tem trazido para Brejo dos Santos e o povo é quem mais testemunha esta atenção".

Outro aspecto abordado pelo prefeito brejosantense para fazer do PDS um campeão em seu município e a candidatura do sr. Wilson Braga para governador do Estado, que segundo informou é um político bastante respeitado pelos seus antecedentes políticos e principalmente por ser ele um paraibano e que tem o máximo para dar tudo de si a seu Estado.

Régis quer municípios no programa

Conde (A União) - O prefeito Aluísio Vinagre Régis, presidente da Associação dos Municípios Paraibanos do Litoral Ampla, enviou ofícios à Codel e ao Ministério do Interior solicitando a inclusão dos municípios que compõem a referida entidade na segunda fase do beneficiamento do Programa de Assistência aos Municípios - PAM.

Ele alega que estes municípios do litoral carecem urgente de recursos, uma vez que em tempo algum receberam qualquer tipo de ajuda durante o prolongado período de secas, daí a forte razão para merecer prioridade, pois "os municípios do Brejo, Serião e Curimatá foram beneficiados com o Programa de Emergência e continuam sendo, o que não ocorreu com os do litoral".

Ainda no ofício, o prefeito Aluísio Régis parabeniza o Ministério da agricultura pela "feliz iniciativa, que em boa hora chega para salvar os municípios com menos de 50 mil habitantes do caos total".

DR. MARGARIDA OLIVEIRA LIMA

CIRURGIÁ DENTISTA

Diariamente às 15:00 horas

Av. Princesa Isabel, 326 - 1º andar - Fone 224.6490

João Pessoa-Paraíba



DIARIAMENTE

Patos - São Paulo
Saídas 8:00 - 10:00 e 16:00 horas

Agente Martinho
Estação Rodoviária
Box 5 - Fone 421-2246
Patos Pb.

NEGÓCIO SEM INTERMEDIÁRIO

Conjunto João Agripino II

Vende-se uma casa (liquidada) localizada à rua Municipalista Pedro da Silva Coutinho, 78 - contendo os seguintes cômodos: Toda em muro alto, abrigo para automóvel, terraço social, sala de visita, sala de copa, 3 quartos internos, lavanderia, área de serviço, cozinha com azulejo decorado até o teto, balcão em mármore, dependência completa para empregada.

Aceita-se automóveis como parte do pagamento. Tratar pelo fone: 224-5304 - Valor: Cr\$ 2.500.000,00.

AMAZONAS

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

São convocados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária, no dia 30 de abril de 1982, às 14 horas, na sede social, BR-101, Distrito Industrial, em João Pessoa (PB), para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia.

Na Assembléia Geral Ordinária

- I - Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31.12.1981.
- II - Aprovar a correção de expressão monetária do capital.
- III - Aprovar a capitalização de reservas do capital resultante de correção monetária do capital realizado.
- IV - Eleger os membros do Conselho Fiscal, se for o caso.
- V - Outros assuntos de interesse social.

Na Assembléia Geral Extraordinária

- I - Deliberar sobre o aumento do capital social, mediante a capitalização de reservas.
- II - Reforma parcial do estatuto social.
- III - Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, no endereço supra referido, os documentos a que se refere o Art. 133 da Lei nº 6404, de 15.12.76, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.1981.

João Pessoa, 26 de março de 1982.

Seu Passel - Diretor

DR. ALEMAR DE LUNA FREIRE

CLÍNICA GERAL PEDIÁTRIA

CRM - 320

CONSULTÓRIO RUA DUQUE DE CAXIAS

Nº 137 2º AND SALA 202

FONE: 221-3100

(HORA MARCADA)

PATRÔNIO SÍTIO NOVO S/A - PARAIÍBA

Capital Autorizado Cr\$ 100.000.000,00
Capital Subscrito e Integralizado Cr\$ 45.373.817,00

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

ORDEM DE CONVOCAÇÃO

Convocamos os acionistas da Patrônio Sítio Novo S/A - PARAIÍBA, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social à rua Francisco Fomel, 50 - João Pessoa-PB, no dia 30 de abril de 1982, às 14 horas, na sede social, BR-101, Distrito Industrial, em João Pessoa (PB), para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Leitura, discussão e votação do Relatório de Administração, Balanço Patrimonial e demais demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31.12.1981; b) Aprovação da correção de expressão monetária do capital realizado, procedida em base no Balanço encerrado em 31.12.1981; c) Proposta de Reforma Parcial do Estatuto Social; d) Outros assuntos de interesse social. - Art. 133 da Lei nº 6.404, de 15.12.76, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.1981.

João Pessoa, 26 de março de 1982.

CLICLEDO DA SILVA GONÇALVES - Pres. do Conselho de Administração

Paraná Frei Antonio S/A - PARAIÍBA

Capital Autorizado Cr\$ 221.931.003,00

Capital Subscrito e Integralizado Cr\$ 47.498.970,00

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

ORDEM DE CONVOCAÇÃO

Convocamos os Senhores Acionistas da Paraná Frei Antonio S/A - PARAIÍBA, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, que se realizará na sede social da Suprema, situada à Av. Getúlio Vargas nº 90, após 104 horas, no dia 30 de abril de 1982, com início às 10 (dez) horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Leitura, discussão e votação do Relatório de Administração, Balanço Patrimonial e demais demonstrações referentes ao exercício social encerrado em 31.12.1981; b) Aumento do Capital Social, mediante o aproveitamento da Correção Monetária do Capital; c) Outros assuntos de interesse da Sociedade - Art. 133 da Lei nº 6.404, de 15.12.76, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.1981.

João Pessoa, 29 de março de 1982.

FRANCISCO DE ASSIS SILVA - Presidente do Conselho de Administração

CEE promete ajudar América

Bruxelas. - Os líderes dos 10 países membros da Comunidade Económica Europeia prometeram ontem intensificar a ajuda financeira à América Central e denunciaram energicamente o tratamento dado por Israel aos palestinos na margem ocidental ocupada do Jordão.

Os dirigentes, que concluíram ontem

uma reunião de cúpula de dois dias, disseram em um comunicado final que a violência política na América Central é resultado dos "graves problemas económicos e das desigualdades sociais".

Adiantaram que a ajuda dada à região bilateralmente pelos países do Mercado Comum e Comunidade em seu conjunto "deve ser coordenada e ampliada".

Vem para o Plantão da Caixa você também.

Nesta quinta até 8h da noite.

Todo 1.º dia útil do mês é dia do Plantão da Poupança da Caixa.

No dia do Plantão, o pessoal da Caixa trabalha até mais tarde. Para ser exato, até às 8 hs da noite.

Assim, você tem mais tempo para depositar sua poupança.

Se você não depositou antes, aproveite o Plantão para ganhar mais juros e correção monetária.

O próximo é quinta-feira, 1.º de abril.

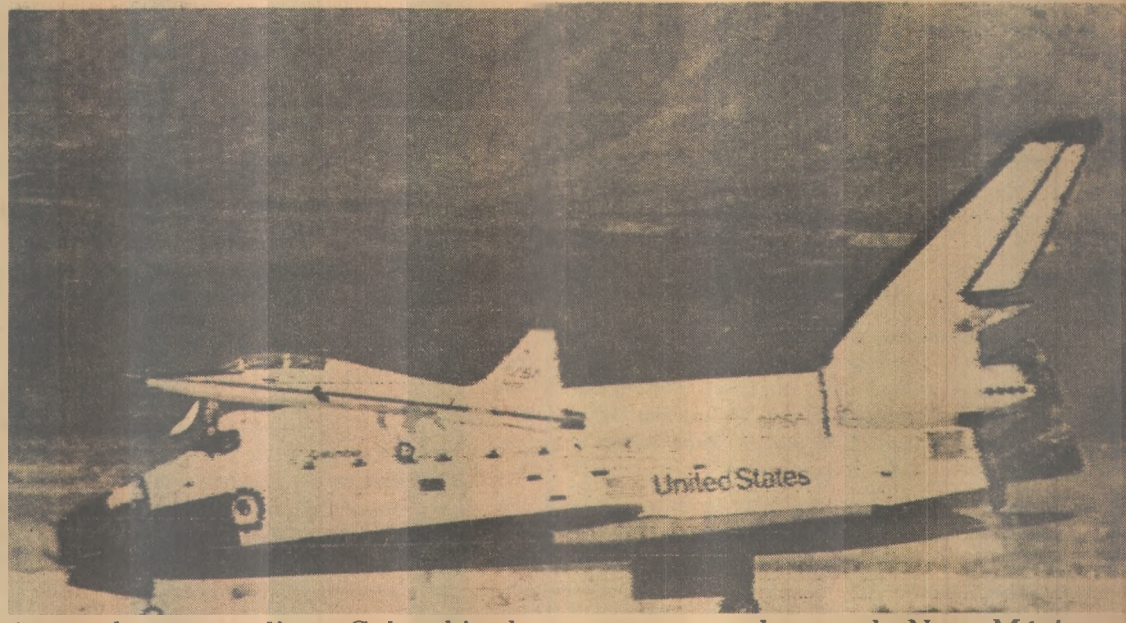
Você pode depositar onde estiver.

Você pode depositar em qualquer Loja ou Agência da Caixa.

Se for preciso, nós remetemos seu depósito para sua conta, em qualquer lugar do Brasil.

Quem poupa na Caixa está com mais.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL



Atrasado em um dia, o Columbia desceu ontem no deserto do Novo México

Columbia encerra missão com uma aterrissagem improvisada

Os astronautas Jack Lousma e Gordon Fullerton levaram ontem o avião orbital Columbia a exitosa aterrissagem no deserto do Novo México, encerrando sua missão de oito dias no espaço. O Columbia atravessou o golfo da Califórnia, o Arizona e Novo México e desceu às 11,04 horas locais (13h05m em Brasília), um dia atrasado, na pista da Northrup, no Centro de Testes de Mísseis de White Sands.

"Bem-vindos em casa", disse o comunicador de terra Steve Nagel aos astronautas, quando o trem de pouso levantou poeira na pista; "foi um lindo trabalho".

Com a aterrissagem, atrasada pela tempestade de areia de ante-ontem em White Sands, os astronautas alcançaram o recorde de voo no Columbia de oito dias, quatro minutos e 49 segundos.

A aterrissagem não foi tão suave como as duas anteriores na Base Aérea de Edwards, Califórnia. Quando o Columbia parou, abruptamente, mas voltou ao nível

normal e o comandante Lousma fez a roda dianteira tocar a pista, arrancando brados de aclamação dos técnicos de terra e de cerca de cinco mil espectadores.

O POUSO

O Columbia veio do Oeste, fez uma fechada curva à direita e desceu a pouco mais de 322 quilômetros por hora na improvisada pista de 11 quilômetros de extensão de que os diretores da missão lançaram mão quando as chuvas inundaram a Base Aérea de Edwards.

Ao passar por cima da Baixa Califórnia, México, a cerca de 14.484 km/h, Lousma disse pelo rádio: "Acho que estamos passando por cima da fazenda do comandante-em-chefe agora". Ele estava olhando ao norte, em direção à fazenda Rancho del Cielo do presidente Ronald Reagan, perto de Santa Barbara, Califórnia.

Nancy Reagan ouviu isso pela televisão e avisou o marido, que assistia a aterrissagem no aparelho de sua Sala Oval e

exclamou: "Isso é maravilhoso".

"Esta é realmente uma maravilhosa máquina de voar", disse Lousma quando o Columbia se aproximou do litoral do Pacífico.

O comandante, seguido de Fullerton, saiu do avião cerca de 37 minutos após o pouso e os dois deram uma volta de inspeção em volta dele. Daí, afastaram-se um pouco, sorrindo de felicidade, e o admiraram antes de apertar as mãos do pessoal de terra e subir ao veículo para o percurso até o prédio de operações da base de mísseis.

Foi a penúltima missão experimental do avião cargueiro espacial. O quarto voo está marcado para o final de junho ou começo de julho. Em novembro, com quatro tripulantes, ele deve voltar ao espaço para lançar dois satélites.

Os diretores da missão disseram que provavelmente o Columbia será levado ao Centro Espacial da Flórida dentro de oito ou nove dias, em cima de um jato Jumbo.

Chariots of Fire surpreende e Henry Fonda é melhor ator

Hollywood - *Chariots of Fire*, do Inglês Hugh Hudson, foi o inesperado ganhador do Oscar de melhor filme, quando as expectativas miravam todas em torno da disputa entre *Reds* e *Num Lago Dourado*, que valem, respectivamente, os prêmios de melhor diretor, para Warren Beatty, e de melhores atores principais para Henry Fonda e Katharine Hepburn. Completando quatro Oscars, a atriz tornou-se campeã absoluta em matéria do prêmio máximo do cinema norte-americano.

Reds deu ainda o prêmio de melhor atriz coadjuvante para Maureen Stapleton. Sir John Gielgud ficou com o prêmio na categoria masculina - o seu primeiro Oscar - pelo hilariante mordomo de *Arthur*, um *Milionário Sedutor*.

Mephisto, filme húngaro de Istvan Szabo sobre um ator na Alemanha nazista, ganhou o Oscar de melhor filme estrangeiro, vencendo o aparente favorito, o polonês *O Homem de Ferro*, um tributo ao líder sindical Lech Walesa.

FONDA

Henry Fonda, que nunca havia sido contemplado com um Oscar comum apesar da grande carreira iniciada há 47 anos, era mesmo um fortíssimo candidato ao prêmio de melhor ator, pelo desempenho como um velho no fim da vida em *Num Lago Dourado*. Sua filha, Jane Fonda, indicada como melhor atriz coadjuvante pelo mesmo filme, recebeu a estatueta em nome do pai, que não pôde comparecer devido a problemas cardíacos.

"Eu sei que ele está assistindo e que está muito orgulhoso e muito feliz", disse ela. "Papai" - acrescentou erguendo o Oscar - "eu e as crianças vamos indo com ele direto".

Katharine Hepburn, no papel da mulher do irascível velho feito por Fonda em *Num Lago Dourado*, conquistou seu quarto Oscar como atriz, quebrando o empate que tinha com Ingrid Bergman. Outros contemplados têm mais Oscars em categorias diversas.

O produtor de *Chariots of Fire*, David Puttnam, parecia surpreso com o prêmio de melhor filme, e de fato a sua produção foi uma espécie de "zebra", pois os favoritos eram *Reds* e *Num Lago Dourado*.

BELUSHI

Dan Aykroyd, ao apresentar o Oscar de melhor efeito visual, que foi conquistado



Hepburn e Fonda: os melhores

por *Caçadores da Arca Perdida*, deu o toque de rebeldia da noite, prestando uma homenagem a John Belushi, comediante com quem atuava em parceria e que morreu por excesso de drogas no dia 5. A produção do espetáculo havia proibido qualquer referência à morte de Belushi, com quem Aykroyd deveria aparecer na noite da entrega dos Oscars.

Desafiando a ordem, Aykroyd disse: "Meu parceiro teria gostado muito de apresentar este prêmio comigo. Ele próprio era um tipo de efeito visual".

BARBARA

John Travolta apresentou o Prêmio Especial da Academia a Barbara Stanwyck, pelo conjunto de toda a sua carreira, durante a qual foi indicada quatro vezes para o prêmio mas nunca ganhou.

Barbara Stanwyck fez uma homenagem a William Holden, falecido em novembro, de quem foi amiga íntima e cuja carreira ajudou a lançar no filme *Conflito de Duas Almas*.

"Eu o amava muito e tenho saudades dele. Ele sempre quis que eu ganhasse um Oscar", disse Barbara. Com a voz tremendo de emoção, acrescentou: "E assim esta noite, meu menino dourado, você concretizou seu desejo".

"Foi uma grande noite"

Henry Fonda, doente demais para comparecer à cerimônia de entrega dos prêmios da Academia, recebeu o seu primeiro Oscar de melhor ator das mãos de sua filha, Jane, em sua casa, em Beverly Hills.

"Foi uma grande noite", disse Fonda, uma hora depois que a Academia de Artes Cinematográficas e Ciências lhe concedeu o Oscar por seu desempenho em *Num Lago Dourado*. Fonda, há meses acamado devido a problemas cardíacos, recebeu os jornalistas para uma breve entrevista. Ele estava de pijama e robe, exibindo uma barba grisalha e aparada, e parecia um pouco abatido.

"Estou muito melhor agora", disse ele. "Não há dúvida, este deve ser um dos pontos altos da minha vida. Estou muito feliz e orgulho, e estou especialmente contente porque Katharine ganhou também, e Ernest" (o roteirista do filme, Ernest Thompson).

Ernest, cujo roteiro ganhou o prêmio de melhor roteiro adaptado, foi até à casa de Fonda com a cantora Diana Ross, para celebrar a vitória. Junto com Fonda, no seu quarto, estavam sua mulher, Shirley, Jane, o marido desta, Tom Hayden, e dois dos netos do veterano ator.

PARAÍBANK

BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA S.A.
Rua Maciel Pinheiro, 225 - João Pessoa-PB.
Carta Patente 2296 - CCG 09.093.352

BALANCETE PATRIMONIAL

REALIZADO EM 26 / 02 / 82

ATIVO	Em Cr\$ 1.000	PASSIVO	Em Cr\$ 1.000
ATIVO CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	37.018.969	PASSIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	36.185.946
DISPONIBILIDADES	319.672	DEPÓSITOS	3.900.458
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	20.114.875	Depósitos à Vista	3.898.068
Empréstimos e Títulos Descontados	19.089.813	Depósitos a Prazo	2.600
Financiamentos Rurais	1.031.245	(Despesas e Apropriar)	(210)
Créditos em Liquidação	202.940	RELAÇÕES INTERBANCÁRIAS E INTERDEPARTAMENTAIS	14.130.294
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(199.487)	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	527.096
(Rendas e Apropriar)	(9.636)	Cobrança Efetuada, em Trânsito	26.424
RELAÇÕES INTERBANCÁRIAS E INTERDEPARTAMENTAIS	13.875.327	Correspondentes no Exterior em Moedas Estrangeiras	24.791
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	511.716	Correspondentes em Moeda Nacional	3.448
Correspondentes no Exterior em Moedas Estrangeiras	116.986	Ordens de Pagamento	580.281
Correspondentes em Moeda Nacional	2.063	Departamentos, Matriz e Congêneres no Exterior em Moeda Nacional	12.060.017
Departamento no Exterior - Conta Capital	-	Contas Interdepartamentais - País	325.450
Departamentos, Matriz e Congêneres no Exterior em Moeda Nacional	-	Banco Comercial - Dotação Estatutária	582.787
Contas Interdepartamentais - País	12.336.325	Banco Comercial - Conta de Movimento	-
Carteira de Desenvolvimento - Dotação Estatutária	325.450	Carteira de Desenvolvimento - Conta de Movimento	-
Banco Comercial - Conta de Movimento	582.787	Carteira de Desenvolvimento - Conta de Movimento	-
CRÉDITOS DIVERSOS	530.370	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	17.495.732
Banco Central - Recolhimentos e Depósitos	94.857	Redescontos e Empréstimos no Banco Central	79.100
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio	99.836	Obrigações por Empréstimos no País	17.092.912
Câmbios e Documentos a Prazo, em Moedas Estrangeiras	-	Obrigações por Empréstimos Externos	192.259
Financiamentos em Moedas Estrangeiras	-	Obrigações em Moedas Estrangeiras	131.461
Outros Créditos em Moeda Nacional	357.222	(Despesas e Apropriar)	-
Outros Créditos em Moedas Estrangeiras	(21.545)	OBRIGAÇÕES POR RECEBIMENTOS - TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS	415.922
VALORES E BENS	2.178.725	OUTRAS OBRIGAÇÕES	243.540
Títulos de Renda Fixa	2.936	Provisão para Pagamentos	137.260
Títulos Vinculados a Revendas ou Vendas	2.130.050	Obrigações Diversas em Moeda Nacional	106.120
Valores em Moedas Estrangeiras	45.739	Obrigações Diversas em Moedas Estrangeiras	160
Outros Valores e Bens	-	(Despesas e Apropriar)	-
(Provisão para Desvalorização)	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.136.681
ATIVO PERMANENTE	574.403	Capital Social	530.000
INVESTIMENTOS	78.093	(Acionistas - Capital a Realizar)	-
Investimentos em Sociedades Ligadas	65.729	Reservas de Capital	514.017
Outros Investimentos	12.364	Reservas de Reavaliação	84.396
(Provisão para Desvalorização)	-	Reservas e Retenção de Lucros	8.268
IMOBILIZADO	444.543	Lucros ou Prejuízos Acumulados	270.745
Imóveis em Uso	382.865	CONTAS DE RESULTADO	702.592
Imobilizações em Curso	26.484	Contas Criadoras	431.847
Outros Bens de Uso	149.860	(Contas Devedoras)	-
(Provisão para Depreciação)	(114.666)	TOTAL DO PASSIVO	37.593.372
DIFERIDO	51.767		
Despesas de Organização e Expansão	82.316		
(Provisão para Amortização)	30.549		
TOTAL DO ATIVO	37.593.372		

A DIRETORIA: João Pessoa, PB.26 de fevereiro de 1982

Fernando Perrone Elomir Lázaro de Souza Vanildo Pereira da Silva
(Diretor Presidente) (Diretor) (Diretor)

José Eduardo Fitipaldi Dantas Luiz Guilherme de Jesus Chada Valdir Serrano de Andrade
(Diretor) (Superintendente Financeiro) Contador-CRC-1.110-PB

ver

Carlos Antônio Aranha

O Oscar

Depois da transmissão direta da 54ª festa anual da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood, uma coisa ficou certa entre todos os que têm olhos para bem usá-los: apesar de toda a tecnologia da qual tanto se vangloria, em matérias pagas ou não e nas autopromoções, a Rede Globo está atrasadíssima em relação ao que os dos Estados Unidos andam a fazer.

De ponta a ponta, a transmissão da cerimônia do Oscar não teve um sinal de desequilíbrio, um defeito, um movimento ou angulação fora do ritmo geral. A televisão americana tem essa virtude de dar ao espectador a certeza absoluta de que é um veículo realizado por profissionais competentes, do câmara ao diretor-geral. Foi isso o mais-que-patente na noite do Oscar, com uma equipe a proporcionar ângulos perfeitos, a distância ou não, e cortes precisos. Nada de supérfluo, como acontece em qualquer transmissão da Globo.

Quanto ao sistema de apresentação, acho que todos perceberam a diferença que existe entre o domínio, a segurança e a simpatia de John Carson e as frequentes hesitações e supremas babaquices de Miéle e Christiane Torloni (a dupla insuportável do MPB-Shell). Aliás, são poucos os bons apresentadores de TV que o Brasil tem.

Independentemente de John Carson, dos trabalhos de câmara e direção e do timing do programa como televisão, os esforços de produção valerem para que a festa em si do Oscar terminasse por ser em mais outro grande espetáculo hollywoodiano, para o mundo, como foram todas as outras anteriores desde que a comunicação via satélite tirou da distância a condição de obstáculo.

Quanto aos resultados, nada há a dizer, é claro (nem o próprio Rubens Ewald Filho, que comentou a festa para a Globo, teria condições de análise - afinal a quase totalidade dos filmes que receberam Oscars não passou no Brasil). Rubens Ewald, nos comentários, esteve muito mais discreto que no Oscar do ano passado. Hélio Costa foi um desastre como tradutor/narrador. Basta dizer que quando John Carson disse (em inglês) "e Zorro ficou bicha", Hélio traduziu como "e Zorro ficou meio esquisito". Disse não por desentender, mas por um ridículo acesso de autocensura pouco antes da meia-noite...

ouvir

Maurício Kubrusly

O cantor, o compositor

Existem várias formas de maldição, inclusive na música popular. Uma delas é ser apenas compositor. Outra, está em ser considerado "músico de músicos". Na primeira dessas duas pragas, a consequência é o anonimato, pois rádio e televisão só ligam cada canção a seu intérprete. Por isso, inclusive, muitos compositores decidem gravar suas próprias criações, por mais que não sejam do ramo - afinal, intérprete é uma profissão que, como muitas outras, exige especialização. No caso da outra maldição, o resultado é semelhante - outros músicos, colegas, críticos, todos se unem num coro de aplauso, numa unanimidade de reconhecimento. Mas, concretamente, só isso não põe feição na panela de ninguém.

O bainano de Serrinha, Vicente Barreto, tem sido vítima dessas duas maldições. Ele já é veterano - para quem não lembra, uma dica: seu primeiro compacto, com selo Philips, apareceu em 1973. Mas até junho de 1980 se mantinha apenas compositor. Mesmo assim (veja a tal segunda maldição), ia se tornando parceiro de muita gente já titular em paradas e andanças de sucesso por aí. Como Vinícius de Moraes (Eterno Retorno), Tom Zé (Hein? Lá Vem Cuíca), Odair Cabeça de Poeta (Fada Faça Aquilo), João Garcia (Poeira nos Olhos), Alceu Valença (Cabelo no Pentec e Tirana), Luiz Gonzaga Jr. (Abençoado Seja), e vários outros.

Apesar de todo esse saldo, quase nada pingou na sua conta. E, há pouco mais de um ano, ele entrou no caminho mais comum, tornando-se intérprete de suas próprias composições. O LP se chamava Assim tão Moço e contava até com a participação de Luiz Gonzaga Jr. Mas a capa negra guardava um conjunto inferior à dimensão do trabalho de Vicente Barreto. Em primeiro lugar, por culpa do cantor Vicente Barreto.

Agora, quando sai o segundo LP do compositor, o intérprete revela pequenas melhoras, mesmo estando bem longe dos melhores profissionais do setor - sim, é preciso insistir que qualquer um pode cantar o que quiser, mas interpretar é uma atividade bem particular. O compositor, porém, que já era bom, entra em campo mais afiado ainda. Como sempre, atua com diversos parceiros, conseguindo, com alguns resultados que se mostram rigorosamente no ponto - como Trem Bom, com o mineiro Paulinho Pedra Azul; Simples Como Deve Ser, com Jorge Mello, ou mesmo Tesoura de Ouro, com Carlos Pita.

É claro que a qualidade primeira de Vicente Barreto - esse é o título do LP, que merecia uma capa melhor - está na permanência da brasilidade do trabalho do compositor: Por espantoso que pareça, essa característica vai-se tornando exceção nos Estados Unidos... isto é: aqui mesmo no Brasil.

ler

Petrônio Souto

Teoria & vida

George Lefebvre é reconhecido como um dos especialistas que melhor estudaram o desenrolar da Revolução Francesa. Nesse livro, O Grande Medo de 1789, fruto de um trabalho científico que mereceu os mais entusiásticos elogios, Lefebvre trouxe uma decisiva contribuição para jogar por terra os mitos acumulados, durante mais de um século, sobre o Grande Medo de 1789. O pavor que se alastrou pelas províncias francesas, no período imediato à queda da Bastilha, foi esmiuçado pelo historiador, a partir das informações levantadas e da análise crítica da historiografia existente. Na obra temos uma explicação das causas do Grande Medo - as circunstâncias econômicas, sociais e políticas da França em 1789 - e dos complexos fatores que levaram esse fenômeno a impulsionar o processo revolucionário no campo. Processo que, afinal, despertou e organizou milhares de lavradores na França para liquidarem o poderio feudal em desagregação.

A característica marcante, porém, do livro de Georges Lefebvre reside em que reconstituiu de maneira viva, ágil e brilhante o Grande Medo. Porque o autor, além do mais, colocou-se sob "a ótica da opinião popular", conforme confessa sem rodeios. E, mais ainda, porque, no intuito de desvendar o fenômeno, perfilou-se "entre aqueles que experimentaram o Grande Medo".

Não fica somente nisso as lições do livro. Como assinalou o professor Francisco J. C. Falcon, autor do prefácio à edição brasileira, a significação profunda dos trabalhos de G. Lefebvre, no conjunto da historiografia da Revolução Francesa, reside na "superação do mito dos grandes homens divorciados de suas bases sociais, a descoberta do campesinato revolucionário, o exame atento das explosões da psicologia coletiva". Ai está, pois, um trabalho que oferece um exemplo concreto aos historiadores brasileiros que desejam romper com a nossa historiografia tradicional.

É certo que não é tarefa fácil seguir a lição de Lefebvre. Enquanto os escritos e arquivos oficiais se esmeram em anotar e conservar tudo que se refere à situação dos "grandes homens" e da elite dirigente, há um evidente desprezo em se fixar, na memória nacional, aquilo que "cheira a povo". Até há, numas fases, a perseguição velada ou aberta aos historiadores que rompem o círculo de giz da historiografia oficial. Todavia, no caminho da ciência as dificuldades são um dado normal. Se, however, porém, a convicção teórica que os estudos históricos necessitam ser equacionados nos termos propostos por G. Lefebvre nossos historiadores conseguirem prestar uma inestimável contribuição para esclarecer o curso da evolução de nossa sociedade.

Cumprir destacar, ainda, que o livro O Grande Medo de 1789 demonstra como os dados da psicologia social são igualmente indispensáveis para a reconstituição completa da verdade histórica. Ou seja, para analisar-se o processo histórico em toda sua complexidade é mister, a partir dos elementos da estrutura econômico-social, chegar-se também aos aspectos decisivos da consciência social. Somente assim se diminuirá a distância que vai do cinzento da teoria às folhas verdes da árvore da vida.

Ele chegou a zombar de Hitler CARL ORFF - 1895/1982

Munique - O compositor Carl Orff, um dos pioneiros da música dodecafônica, morreu nesta cidade aos 86 anos, informou ontem um porta-voz da Ópera do Estado da Bavária. Amigos do compositor disseram que ele morreu ante-ontem num hospital desta cidade devido a um câncer.

Compositor alemão, Carl Orff nasceu em Munique a 10 de julho de 1895, centrou sua carreira musical nessa cidade bávara, iniciando-se como diretor de uma pequena orquestra de câmara local. Depois de estudos humanísticos completos, dedicou-se somente à música, sendo regente em teatros de Munique, e assumindo, em 1924, a direção musical da escola de danças de vanguarda de Dorothee Gunther.

Desde 1936 foi professor de música em Munique, desafiando corajosamente os nazistas, chegando a zombar de Hitler na pequena ópera Astutuli, que a censura não compreendeu. Dedicou-se a música de uso

comum" (danças e coros populares) no sentido de Hindemith, também escrevendo obras teóricas para esse objetivo. Sua primeira obra representada foi uma versão moderna de Orfeo de Claudio Monteverdi, em 1925.

A seguir, foi diretor de orquestra em Manheim Edarmstadt e começou a se destacar depois de apresentar sua obra *Carmina Burana*, em 1937, *Die Kluge (A Astuta)*, completada em 1943, e *Antigona*.

Um livro de ensino de música escrito entre 1930 e 1935 também contribuiu para a reputação internacional de Orff como pioneiro da composição musical de 12 tons. Orff foi professor do Colégio de Música da Bavária e diretor da Sociedade Bach da Cidade de Munique e recebeu numerosos prêmios nacionais e internacionais por sua obra musical, entre eles os prêmios dos críticos de música da cidade de Nova Iorque em 1954, por *Carmina Burana*.

Stravinsky alemão

Carmina Burana é obra coral sobre poesias latinas medievais, de exuberante alegria e fortes acentos eróticos; a obra, inicialmente destinada para representação como ópera, venceu, porém, nas salas de concerto. A música é deliberadamente antimoderna, sem a menor influência wagneriana, mas tampouco tem pontos de contacto com o neo-classicismo de Stravinsky nem com o dodecafonis-

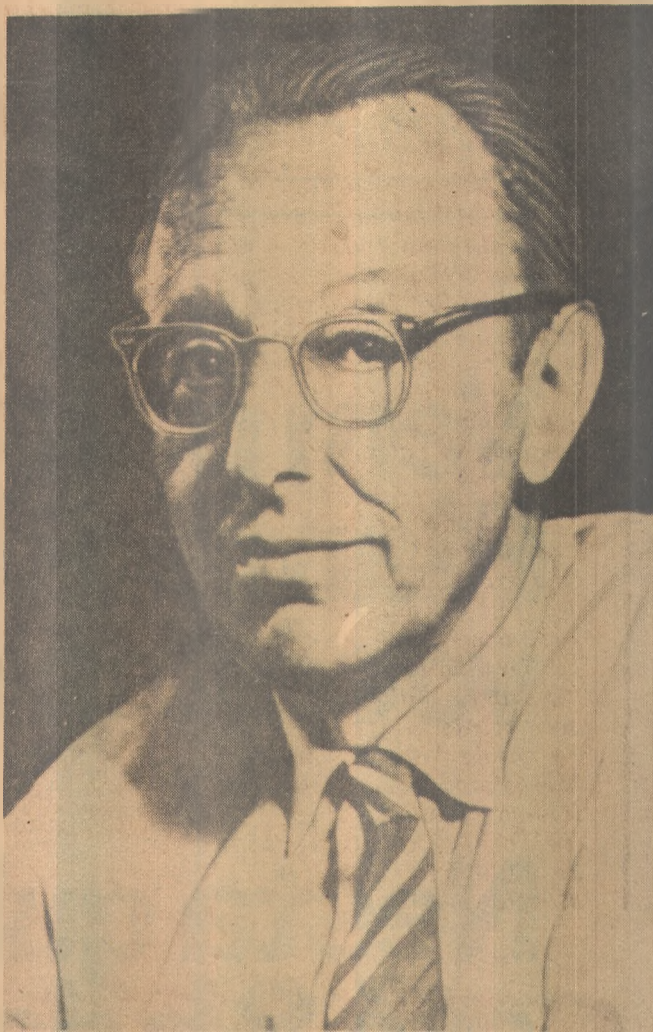
mo de Schoenberg. É uma música inteiramente original, quase sem harmonia, baseada só em elementos força rítmica, acompanhada por orquestra inédita: principalmente instrumentos de percussão e vários pianos.

Orff já foi chamado "espécie de Stravinsky alemão". Sua música não se parece com a do compositor russo, mas - como ela - parece primitiva ou primitivista e é, na verdade, altamen-

te sofisticada. Orff inventou mundos

sonoros inteiramente novos e fascinantes.

Como continuação de *Carmina Burana*, escreveu Orff duas outras obras, "cênico-concertantes", *Catulli Carmina (Canções de Catulo)*, sobre textos eróticos do poeta romano, e *Trionfi dell'Apoteosi*. Essa trilogia de Orff, sobretudo a primeira parte, obteve surpreendente sucesso internacional, um dos maiores da música contemporânea.



Carl Orff ficou conhecido por "Carmina Burana"

O QUE HÁ DE NOVO

NO CINEMA

MENINO DO RIO ()** - Produção brasileira. Direção de Antonio Calmon. O cineasta de *Nos Embalos de Ipanema*. O filme registra o comportamento dos jovens da Zona Sul do Rio de Janeiro. Valente é surfista e líder de sua turma, formada por Zeca e Sandra; Paulinho e Aninha são remanescentes da contracultura dos anos sessenta. Com André de Biase, Cláudia Magno, Ricardo Graça Mello e Nina de Pádua. A cores. 14 anos. No Municipal. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

QUEM ENCONTRA UM AMIGO, ENCONTRA UM TESOURO (*) - Produção italiana. Direção de Sergio Corbucci. O filme conta a história de dois aventureiros à procura de um tesouro escondido numa ilha dos Mares do Sul. A fortuna é guardada por um zeloso guerreiro japonês que, em 1980, pensa estar vivendo durante a II Guerra. Comédia estrelada por Terence Hill e Bud Spencer, a dupla de Trinity. A cores. Livre. No Plaza. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

COLEÇÕES PRIVADAS - Produção francesa de erotismo, sem referências da empresa exibidora. A cores. 18 anos. No Tambau. 18h30m e 20h30m.

O ABRAÇO DA MORTE ()** - Neste filme, dirigido por Jonathan Demme, sobra em competência o que falta em criatividade. Um agente do Governo sente sua vida ameaçada mas sofre pressão para admitir que tudo não passa de paranóia. Com Roy Scheider. A cores. 14 anos. No Rex. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.



Scheider: "O Abraço da Morte"

NA TV

TV MULHER - No *Você Sabia?*, um artesão explica como preparar um coelhinho-da-Páscoa usando meias. No *Ponto de Encontro*, Cristiane Torloni conversa com Juca Chaves. No Canal 10. 09h00m.

DR. DOLITTLE - Produção americana de 1967, com direção de Richard Fleischer. Cansado da mesquinhez dos homens, o médico Dolittle



Beth Savalla: O Homem Proibido

(Rex Harrison) se recolhe a uma aldeia no interior da Inglaterra, passa a viver em companhia dos animais e parte em viagem pelo mundo em busca do Grande Caramujo Cor-de-Rosa. Também no elenco, Samantha Eggar, Anthony Newley, Richard Attenborough e Peter Bull. A cores. No Canal 10. 15h00m.

O HOMEM PROIBIDO (*) - Ninguém mais duvida que Joyce (Lidia Brondi) é uma grande neurótica com alterações de personalidade. A história continuando caminhando: ruim demais... No Canal 10. 18h00m.

QUANDO O CIRCO VEIO À CIDADE - A história transcorre na cidadezinha de Savannah, Georgia, onde a solteirona Mary Fynn (Elizabeth Montgomery), após a morte do pai, resolve abandonar a família, à qual se dedicou toda a vida como dona-de-casa e que a trata com obsessivo paternalismo. Pelo vilarejo passa o circo itinerante de Duke (Christopher Plummer). Num gesto imprevisto, Mary decide arranjar emprego no circo, aceitando a infragrande função de limpar as jaulas das feras. E, a princípio, mal acolhida pelos membros da turpe, à excessão do anão Louie (Tommy Madden), mas logo consegue adaptar-se e fica entusiasmada com o novo mundo que descobriu. Boris Sagal dirigiu esta produção de TV de 1980. A cores. No Canal 10. 21h10m.

MINUTO DA COPA - Focalizando o atacante Mario Kempes, da Argentina, artilheiro - com seis gols - e melhor jogador da Copa de 78. No Canal 10. 22h55m.

UM DE NÓS MORRERÁ (**)** - Produção americana de 1958, com direção de Arthur Penn. Western biográfico baseado em peça de Gore Vidal e focalizando a vida de Billy the Kid (Paul Newman), o jovem que se transformou numa das grandes figuras do Oeste selvagem. Também no elenco, Lita Milan, John Dehner e Hurd Hatfield. Em preto-e-branco. No Canal 10. 00h45m.

COTAÇÕES

- Ruim
- Regular
- Bom
- Muito Bom
- Excelente

Quinteto Violado

Dias 3 e 4
No Sta. Roza



AMELINHA DE VOLTA AO SUCESSO

Está sendo lançado nas lojas do país o novo e esperado LP de Amelinha: *Mulher Nova, Bonita e Carinhosa, Faz o Homem Gemer sem Sentir Dor*.

A faixa-título, de Otacilio Batista - poeta e repentista de primeira grandeza - e Zé Ramalho, é um dos pontos altos do disco. Além de um sensacional-arranjo de cordas e metais do maestro Chiquinho de Moraes, a letra dá uma panorâmica de alguns dos grandes amores da História Universal, como o de Helena de Tróia e Páris, Alexandre e Roxana, até chegar a Lampião e Maria Bonita, sempre dentro do mesmo tema, que enaltece as virtudes da mulher.

As demais onze músicas do álbum são assinadas por nomes como Fagner, Djavan, Zé Ramalho, Gonzaguinha, Robertinho de Recife, Fausto Nilo, Vital Farias e João do Vale, entre outros.

Mulher Nova, Bonita e Carinhosa, Faz o Homem Gemer sem Sentir Dor, produzido por Zé Ramalho e Mauro Motta, é um dos importantes lançamentos da atual temporada, revelando uma nova fase na carreira de Amelinha.

HORÓSCOPO

MAX KLIM

ÁRIES
21 de março a 20 de abril - Sua vida funcional estará exigindo maior dedicação, energia e constante atenção. O excesso de entusiasmo deve ser moderado para que não obscureça o bom desenvolvimento de suas atividades profissionais. Apurado interesse por atividades de caridade ou beneficência. Habilidade e tolerância no relacionamento com superiores e pessoas idosas. Firmeza de atitude no convívio familiar e amoroso. Saúde delicada.

TOURO
21 de abril a 20 de maio - O taurino deve hoje analisar bem suas atitudes na solução de assuntos pessoais. Cautela em assuntos financeiros, recompensados beneficentemente com ganhos e lucros inesperados. Use mais sua intuição, hoje bastante aguçada. Maior controle de suas emoções no contato com pessoas mais íntimas. Visitas inesperadas de amigos muito queridos e há muito tempo distanciados. Saúde frágil.

GÊMEOS
21 de maio a 20 de junho - Dia em que estarão altamente favorecidos os gêmeos que sejam profissionais liberais. Resultados inesperados de assuntos ligados à justiça ou pendências financeiras. Não se deixe influenciar por promessas irrealmente vantajosas. Perca de valores. Busque atender as solicitações de colegas em termos funcionais. Clima de neutralidade para assuntos de natureza amorosa. Saúde sem alteração.

CÂNCER
21 de junho a 21 de julho - Vivendo um dia de neutralidade astrofísica o canceriano poderá moldá-lo de acordo com seus interesses. Boas indicações para advogados ou profissionais ligados à justiça. Procure agir com cautela nas decisões que envolvam dinheiro, títulos e ações. Uma viagem lhe dará chance de novos conhecimentos que se refletirão beneficentemente em suas atividades profissionais. Dia neutro para o amor e a saúde.

LEÃO
22 de julho a 22 de agosto - O leonino atravessa um período de grande dispêndio de energia em acentuada atividade intelectual. Procure controlar-se um pouco mais. Tendência a gastos excessivos. Desaconselhadas as assinaturas em papéis e documentos importantes. Colaboração e ajuda em momento oportuno. Indicações de viagem de curta duração. Harmonioso clima para o relacionamento familiar e amoroso. Saúde sem alteração.

VIRGEM
23 de agosto a 22 de setembro - Os obstáculos previstos para este dia serão efetivamente neutralizados pela vitalidade que você demonstrar em suas atividades profissionais. Evite quaisquer despesas extras e que não estejam devidamente programadas. Plano pessoal indicativo de acentuada tendência a inconstância gerando-lhe grande vulnerabilidade. Equilíbrio familiar. Período neutro para o trato amoroso. Saúde boa.

LIBRA
23 de setembro a 22 de outubro - A oportunidade sonhada pelo libriano poderá surgir em futuro bem próximo. Apoio benéfico de sócios ou colaboradores. Nesta quarta feira você terá disponível uma notável capacidade de adaptação profissional. Favorabilidade para os negócios que envolvam jóias e pedras preciosas. Convivência benéfica com amigos e parentes. Um encontro inesperado o levará a rever seus sentimentos. Saúde delicada.

ESCORPIÃO
23 de outubro a 21 de novembro - Dia de excelentes perspectivas para o escorpiano que terá hoje reconhecidas suas capacidade e condições de conduzir acertadamente tarefas em seu ambiente de trabalho. Positiva apreciação superior. Proteção de amigos, principalmente de nativos de Câncer ou de Virgem. Plano familiar carente de maior participação. Momentos românticos podem ser vividos hoje. Saúde firmando-se em boas condições.

SAGITÁRIO
22 de novembro a 21 de dezembro - Nesta quarta feira o sagitariano poderá receber uma proposta profissional de grande significado para o futuro. Plano financeiro dispendioso em período bastante favorável. Procure ampliar a colaboração de colegas de trabalho. Relacionamento familiar disposto de forma bastante cooperativa. Busque atender as solicitações da pessoa íntima. Período de fragilidade para sua saúde.

CAPRICÓRNIO
22 de dezembro a 20 de janeiro - Uma tarefa, aparentemente difícil, que lhe será apresentada hoje, deverá ser devidamente cercada de clareza e solidez na conclusão de seus objetivos imediatos. Plano financeiro recomendando maior vigilância sobre seus gastos. Nesta quarta feira estão desaconselhados os investimentos não muito seguros e as especulações. Clima de boas indicações para o amor. Melhora gradativa para sua saúde.

AQUÁRIO
21 de janeiro a 19 de fevereiro - Risco acentuado em dia marcado por divergências de opinião em seu ambiente de trabalho. Dificuldades financeiras provocadas por incontável aumento de despesas. Boas indicações para viagens de negócios. Procure dispensar maior atenção aos pedidos feitos em família. Boas indicações para profissionais ligados a literatura e pesquisa. Conte com a compreensão da pessoa amada em questões controversas. Saúde Boa.

PEIXES
20 de fevereiro a 20 de março - As perspectivas profissionais hoje, para o pisciano, são indicativas de excepcional momento de valorização e dignificação em termos pessoais. Período de notável posicionamento favorecendo negócios que envolvam a compra de casa própria. Proteção pessoal. Habilidade e tolerância devem ser suas características no relacionamento familiar. Sensibilidade e emoção no convívio amoroso. Saúde boa.

A volta de um excelente grupo

• O excelente conjunto "Quinteto Violado" estará novamente em João Pessoa e nesta oportunidade mostrará o espetáculo "Notícias do Brasil". A apresentação do grupo, que surgiu há quase 11 anos em Recife, será feita sábado e domingo desta semana, no palco do Teatro Santa Roza, começando às 9 da noite. O preço do ingresso será de 500 cruzeiros e a produção é da "Sacy Produções e Promoções Ltda", dirigida por Onaldo Mendes. O "Quinteto Violado" é atualmente integrado por Fernando Antônio (viola), Marcelo de Vasconcelos (violão), Antônio Alves (baixo), Luciano (bateria), José Luciano (flauta) e Márcio (percussão).



No festival da MPB-Shell, que a TV Globo vem mostrando, o Quinteto Violado está defendendo a música "Quero Mais" e foi classificada para a final. Sábado e domingo, o grupo virá a João Pessoa para mostrar o "show" Notícias do Brasil.

Convite para confrontação

• Tomo conhecimento através da coluna do confrade Luiz Otávio que os quatro candidatos às eleições do dia 18 no Iate, foram convidados e teriam aceito convite para participar, segunda-feira, do programa "Informal" pelo rádio, dono de uma audiência impressionante em toda a Capital.

• Particularmente, embora saiba que os quatro candidatos sejam figuras sensatas e educadas, somos contrários a esse tipo de confrontação, que, quase sempre, termina acirrado, em clima de animosidade. Mas como são maiores e todos vacinados, a decisão é deles.

Iniciativa de última hora

• Ao contrário do que noticiou um colunista, a venda de mesas para a festabaille de sábado na buate do Cabo Branco, não está nada boa. Acredita o diretor social Océlio Cartaxo, que o sócio sempre deixa para fazer tais reservas de última hora, "como tem acontecido em outras promoções".

• Para uns, tal retraimento fica por conta da taxa de 4 mil cruzeiros que foi fixada por mesa. Mas não sabem os associados que o clube irá pagar 150 mil a Antônio Carlos-Jocafi e arcar ainda com as despesas de seis passagens aéreas.

Convenção de Lions

ESTA confirmada para a noite da próxima sexta-feira no hall de convenções do Hotel Tambaú a instalação da VIII Convenção Distrital do Lions Internacional, que vai reunir aproximadamente 500 leões e domadoras, pertencentes ao Distrito L-25.

• Na mesma noite (23h) será realizado no Jangada Clube o Baile do Governador. No sábado haverá desfile no Parque Solon de Luccena.

Sociedade

RONALDO CORREA

SILVANA CHAVES

Uma festa de 15 anos com muitos convidados

A festa dos 15 anos da menina-moça Silvana de Oliveira Chaves, contituiu-se socialmente, num dos pontos de maior destaque do último fim-de-semana (sábado passado) em João Pessoa, pelo alto conceito e as inúmeras amizades dos pais da aniversariante, o médico e sra. Silvino (Clementina Oliveira) Chaves Netto, ele especializado em reumatologia.

• Os mais de cem convidados de Silvino e Clementina Chaves, muitos em companhia de seus filhos, chegaram pontualmente, quase ao mesmo tempo. À entrada da residência, recebendo-os com grande alegria, estavam os dois anfitriões e mais Silvana, os três sem conter o sorriso pela grande noite que se iniciava, pela importância do evento, pelos familiares e pelos que chegaram para compartilhar da natural alegria dos Oliveira e dos Chaves. Tudo como haviam planejado.

• Não demorou muito para que todas as bem postas e entalhadas mesinhas, espalhadas pela área livre da casa, fossem logo ocupadas pelos convidados de Silvino, Clementina e Silvana, e ainda dos herdeirinhos Sérgio e Simone. Felizes também com tudo quanto acontecia estavam as vovós Virgínia Chaves de Oliveira (materna) e Júlia Alves Chaves (paterna). Uma equipe de garçons servia a todos. O ponto alto dos 15 anos de Silvana foi o corte do bolo e a valsa.

PESSOAS PRESENTES

PARA uma festa de 15 anos, não faltou o som da chamada "disco-tèque" para quem quisesse cair no embalo. Controlando o sistema estéreo estavam Golinha e Huguinho Guimarães. O vestido usado por Silvana pertencia à griffe Voga-Recife, todo em casinha suíça. A Flora Falconi fez a decoração e Terezinha Lombardi confeccionou o bonito bolo.

• Sentados às mesas de quatro lugares ou conversando junto à piscina foram vistos os casais Francisco (Josélia) Chaves, José João (Janete) Correia de Oliveira, Ovidio (Marise) de Oliveira Filho, Cláudio Emmanuel (Adair) Gonçalves, José Carlos (Ruth) Lyra, Pérciles (Suely) Serafim, José Alberto (Annetrette) Gonçalves, Werthon (Anleida) Roque, Antônio (Doménica) Dias, Antônio (Ana Maria) Ciraulo.

• E ainda: Lindenberg (Ana Maria) Farias, José (Aleuda) Moura, Waldir (Vera) Luna, Edmilson (Ivanise) Cunha, Vicente (Chaguinha) Rocco, Azuir (Lindu) Lessa, Clócio (Simone) Beltrão, Reinaldo (Vanilda) Rangel, Gilson (Wilma) Guedes, Joaquim (Edna) Martins, Hamilton (Irenita) Cavalcanti, João (Regina) Cavalcanti, Marcelo (Giselda) Dunda, José Eymard (Ilka) Medeiros.

• Completando: Waldir (Vitória) Lima, Evandro (Graça) Egypto, Mário (Nitinha) Di Lásccio, Irenaldo (Marluce) Chaves, Marçillo (Vânia) Chaves, Carlos (Socorro) Tavares, Walter (Lygia) Lima, José Othon (Valdete) Soares, Maurício (Cristina) Neves, Sebastião (Hosana) Medeiros, Geraldo (Ninita) Fonseca e outros.



• Silvana e Silvino, na valsa



Silvana emocionada ouve o Parabéns Prá Você



• Com muito amor, Clementina beija sua filha Silvana pela felicidade dos seus 15 anos. O pai Silvino observa o gesto sorrindo. A frente bonito bolo.



• Outro momento de felicidade para a menina-moça Silvana. Frente ao bolo ela é ladeada pelos seus padrinhos Josélia e Francisco Chaves, engenheiro.



• Depois do Parabéns Prá Você, Silvino Chaves Netto prepara-se para beijar a sua filha Silvana. No flagrante ainda aparecem os irmãos e vovó Virgínia.



KÁTIA CILENE MOZART: 15 ANOS

Homenagem e recepções

• Três senhoras da sociedade, todas elas aniversariantes deste mês, serão homenageadas hoje durante coquetel organizado por Alda Moraes. O encontro será no "O Elite" e as três figuras centrais serão Cely Furtado, Ana Maria Rodrigues de Lemos e Clénia Varrandas.

• Para hoje também está marcada uma reunião das integrantes do Lady's Club, às 15h30m, na sede social do Cabo Branco em Miramar. Já à tardinha, a sra. Sirley Costa abre sua residência na Vila dos Oficiais do 16º RECMec e homenageia o Informal Clube.

Subsídios para dois iatistas

• Quem passou o último fim-de-semana nesta cidade foi o empresário José Moacir Galo Santos, gerente da Mesbla Náutica. Aqui teve com recepcionistas Djair Nóbrega e Mathias Tavares e deixou com os dois valiosos subsídios para a realização de futuras provas náuticas. José Moacir ficou de voltar para novos contatos com os iatistas.

CLÍNICA DE TOCOGINECOLOGIA E PATOLOGIA MAMÁRIA LTDA.

GINECOLOGIA: Planejamento Familiar, Esterilidade, Prevenção do Câncer — assistência clínica e cirúrgica - Citologia.

OBSTETRICIA: Assistência Pré-Natal. PATOLOGIA MAMÁRIA: Assistência clínica e cirúrgica.

Dr. Maria Bernadete de Medeiros Bezerra CRM 1931 - com estágio em Tocoginecologia no Hospital de Base de Brasília.
Dr. Giuseppe Sarto Souto Bezerra CRM 1764 - com estágio em Ginecologia e Mama na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).
Dr. Geraldo Majela Souto Bezerra CRM 1944, com estágio em Tocoginecologia no Hospital de Base de Brasília.

RUA JOAQUIM NABUCO, 144 - FONE 221-4906
JOÃO PESSOA - PARAIBA

CENTRO OFTALMOLÓGICO PARAIBANO

DR. JOSÉ EWERTON DE ALMEIDA HOLANDA C.R.M. - 1539

• Curso de especialização e Doutorado em Oftalmologia 4 anos no serviço do Professor Hilton Rocha na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais
• Professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Paraíba.
• Membro do Conselho Latino-Americano de Estrabismo
• Membro da Sociedade Brasileira de Lentes de Contato
• Membro da Sociedade Francesa de Oftalmologia.
• Especialista em Oftalmologia por concurso pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia.

PLANTÃO NOTURNO

Consultório: Rua Monsenhor Walfredo Fones 222-0080 - 222 Consultas: Hora Mercada Residência: Rua Sívio de Almeida, 520 - Tamboara Fone: 224-2485



exame de biópsias e peças cirúrgicas
prevenção do câncer ginecológico
diagnóstico imediato do câncer (congelamento)
citologia das cavidades
sedimentação espontânea
citocentrífuga

17 CONSULTORES INTERNACIONAIS
Avenida D. Pedro II, 780 - Fone: 221-3358



cristina pereira marilza souto

PROJETOS DE ARQUITETURA

Rua Odon Bezerra, 352
Fones: 221-4888 221-4755
Tambá - João Pessoa-PB



ESPAÑA 82

ESCÓCIA



Superar a Seleção Inglesa é mais importante que conquistar o seu primeiro Campeonato Mundial.

Mais importante que a Copa é vencer a Seleção Inglesa

GLASGOW - De acordo com os livros de recordes, a Inglaterra foi a campeão mundial de 1966, mas para a maioria dos escoceses seu País foi o campeão mundial de 1967. Logicamente, não houve Copa em 1967, o que para os escoceses não importa. O fato é que, naquele ano, a Escócia derrotou a até então invencível seleção inglesa campeão mundial, por 3 a 2, em Londres, convencendo os escoceses de que eram os campeões mundiais.

A maioria dos escoceses acreditou que vencer a Inglaterra era o suficiente para mostrar que a Escócia era uma potência mundial no futebol. De fato, hoje em dia - como ocorre há 110 anos, desde a primeira partida entre Escócia e Inglaterra -, os escoceses consideraram a vitória

contra "o velho inimigo" mais importante do que a Copa.

Essa atitude é a causa dos inúmeros fracassos da Escócia a nível internacional. Não é só a torcida que pensa assim. Os jogadores também. Tanto que fazem tudo para derrotar os ingleses e não se empenham quando enfrentam outras equipes. Embora derrotar a Inglaterra seja ainda um objetivo muito importante, há indícios de que os escoceses começaram a mudar esse posicionamento.

Classificada nas Copas de 1974 e 1978 - nas quais a Inglaterra não jogou -, a Escócia competiu como se não tivesse muita esperança de ganhar. E os escoceses voltaram para casa as duas vezes em desgraça. Mas a nomeação de Jock Stein como

técnico da seleção, em outubro de 1978, representou a incorporação de uma atitude mais profissional e implacável. Algo assim como a paixão nos jogos contra a Inglaterra é o que Jock Stein exige dos escoceses quando jogarem com outros países.

Em 1974, a Escócia era a única seleção invicta da Copa mas não passou às quartas-de-final por saldo de gols. Em 1978, perdeu para o Peru por 3x1, empatou com o Iran e, apesar de vencer a Holanda por 3 a 2, também não se classificou por saldo de gols. Durante a Copa Willie Johnston foi "derrotado" por tomar uma droga proibida presente num certo remédio. Depois a seleção e as táticas do técnico Ally Macleod foram muito criticadas. A Escócia também se classificou em

1954, e 1958, mas não passou das oitavas-de-final, nas duas Copas.

Para a próxima Copa, a Escócia obteve a classificação em grande estilo, perdendo apenas um dos oito jogos pelo Grupo VI da Europa, que liderou com 11 pontos. Em segunda classificaram-se Irlanda do Norte, com 11 pontos, Suécia, com oito, Portugal, com sete, e Israel, com cinco. A única partida que perdeu - para Portugal - já não influia na sua classificação.

Stein dirigiu o Celtic na conquista de nove campeonatos nacionais consecutivos, entre 1966 e 1974 - um recorde mundial -, e ainda uma Taça da Europa, em 1967. É considerado um dos "intelectuais" do futebol e está treinando agora uma

seleção com o equilíbrio perfeito de juventude e experiência. E que deverá dar melhores resultados na Espanha do que em qualquer outro dos quatro campeonatos mundiais que a Escócia disputou.

O futebol escocês sempre produziu mais talentos individuais do que seleções poderosas. Mas se o talento de jogadores do porte de Kenny Dalglish, Steve Archibald, John Robertson, Joe Jordan, Danny McGrain e Graham Souness puder ser coordenado para o bem da equipe, a seleção fará uma brilhante campanha.

Sem dúvida terá apoio suficiente na Espanha. As histórias sobre torcedores fanáticos com a camisa da Escócia são lendárias.

Dalglish, a grande esperança do time escocês no Mundial

Kenny Dalglish, o jogador que mais atuou na seleção da Escócia, simboliza o dilema que há anos o futebol desse país sofre. Como é possível que nem ele nem dezenas de outros jogadores foram incapazes de repetir, na seleção, o que faziam em seus clubes?

Parte da resposta reside no fato de que o estilo de jogo difere consideravelmente entre clubes bem organizados - como o Liverpool, onde Dalglish joga - e a seleção, onde se fica meses sem se reunir e tem de se entrar em campo com poucos dias de treino.

Outra parte da resposta é a visão estranha que os escoceses tem de si mesmos quanto ao futebol internacional. Durante muito tempo, apenas importava derrotar a Inglaterra. E ainda não estão totalmente convencidos de que valha a pena jogar contra outros países.

Embora Dalglish não possa ser acusado de compartilhar dessa opinião, talvez tenha sido vítima da inércia de seus companheiros. O fato é que Dalglish, apesar de ser um dos mais talentosos jogadores do mundo, continua um enigma a nível internacional. Nas 81 partidas em que jogou pela Escócia, fez 24 gols. Desde 1969 em 200

partidas pelo Celtic e o Liverpool, marcou 200 gols.

Dalglish entrou no Liverpool em 1977, como substituto de Kevin Keegan e fez 112 gols em seus primeiros 200 jogos no clube. Em 1979. Foi eleito o melhor jogador do ano da Liga Inglesa. Mas uma contusão fez com que fizesse apenas oito gols em 34 partidas na temporada 1980-81. Em 25 partidas consecutivas, não marcou nenhum.

Aos 31 anos, alguns comentaristas acham que sua carreira acabou. Mas o técnico Bob Paisley ainda acredita em Dalglish, que voltou a ser o artilheiro da temporada atual. A confiança de Bob Paisley permitiu-lhe seguir em frente:

- Se o treinador me escolher para o time, é porque confia em mim. E se confia em mim, isso me ajuda. Marcar gol é uma questão de confiança em si mesmo.

Jock Stein, o técnico da seleção, comenta que os escoceses esperam demais dele, acrescentando:

- Seu histórico internacional não é mal, de nenhum ponto de vista.

Stein foi quem chamou Dalglish, ainda adolescente, para o Celtic, no fim da década de 60. Agora é quem deverá trazer à tona a confiança de Dalglish, na Copa.

Escoceses confiam na experiência do veterano Hartford

Há dez anos, Asa Hartford ouviu a frase fatídica: "Você jamais voltará a jogar futebol". Estava sendo transferido do West Bromwich para o Leeds United - então a melhor equipe do país - e seu passe estava condicionado a um exame médico de rotina, embora nunca tivesse aparentado nenhum problema de saúde.

Aos 21 anos, Asa Hartford estava no ápice de sua capacidade física e mental. Mas o exame mostrou que sofria de um problema cardíaco. O Leeds anulou o passe, e o meio-campista voltou ao West Bromwich com uma carreira praticamente desfeita.

No entanto, um cardiologista descobriu que o jovem podia voltar a jogar. A falha cardíaca não teria nenhuma influência sobre seu desempenho esportivo. A crise durou só 48 horas. Mas psicologicamente Hartford levou dois anos para se recuperar. Ficou no West Bromwich, recuperou a confiança e cumpriu o que prometera na juventude.

Passou depois para o Manchester City. Jogou algum tempo no Nottingham Forest, duas temporadas no

Everton e agora está de volta ao Manchester City, onde espera a oportunidade de somar novas partidas internacionais às 45 em que já vestiu a camisa da Escócia.

Hartford jogou as três partidas na Copa de 1978, na Argentina e espera fazer uma campanha melhor na Espanha, "simplesmente porque a Argentina foi um pesadelo". A Escócia perdeu para o Peru, empatou com o Irã e derrotou a Holanda, mas foi eliminada na primeira rodada. Nessa Copa, Hartford, que aos 31 anos corre com o mesmo entusiasmo da juventude, espera que a Seleção escocesa tenha uma atuação mais destacada.

Joguei sob as ordens de quatro técnicos escoceses: Tommy Docherty, Willie Ormond, Ally Macleod e agora Jock Stein, que é melhor do que os outros, sob todos os aspectos preparação e disciplina - costuma dizer. "Não é possível repetir a má atuação da Argentina. Vai estar tudo organizado. Estive fora da Seleção um ano e meio, mas ganhei meu regresso à força de sacrifícios e quero ficar. De jeito nenhum capitularei agora".

Jock Stein está confiante no título

Se existe um homem capaz de conquistar essa Copa na Espanha para a Escócia, é Jock Stein. Sua carreira como técnico é uma das melhores da história do futebol. Suas atitudes, seu trato com os jogadores e os jornalistas e seu conhecimento e dedicação ao esporte fizeram dele uma lenda.

Certa vez o grande Bill Shankly o chamou de "imortal". Sua filosofia é simples, e costuma repeti-la a seus comandados:

- Sem esses caras nas

gerais, vocês não seriam nada. O sucesso não é só ganhar troféus. Este jogo existe pelo povo e para o povo. Um empate sem gols por questões técnicas, pode agradar alguns técnicos. Mas se não há gols é sinal que as coisas não foram como deviam ir para a torcida. E não se pode dar as costas ao público.

Jock Stein, de 59 anos, eliminou parte do provincialismo que sempre atrapalhou o futebol, escocês a nível internacional. A Escó-

cia classificou-se muito bem para a Copa no Grupo VI da Europa. Embora seja sua terceira Copa, é a primeira vez que se prepara com profissionalismo e disciplina.

Stein jogou pelo Celtic no começo da década de 50 e foi capitão do time que ganhou o título escocês de 1954. Uma perna machucada interrompeu a carreira e o deixou coxo.

Mas continuou no Celtic como preparador. Depois, como técnico, levou o Dunfermline e o Hibernian a

venceram o campeonato. Voltando ao Celtic em 1965, fez desse time uma das maiores equipes da história mundial do futebol.

Com Stein, o Celtic conquistou nove campeonatos nacionais consecutivos e foi o primeiro clube britânico a ganhar a Taça dos Campeões da Europa, em 1967.

Quando não faltava ganhar mais nada, Stein mudou para a Inglaterra para dirigir o Leeds. Mas voltou à Escócia um mês e meio

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

EDITAL Nº 04/82

O Diretor do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba, torna público aos interessados, que as provas de que tratam os Editais nºs 01, 02 e 03/82 CCA/UFPPB, serão realizadas a 19 de maio de 1982, às 08.00 horas, nos Campi III e VII, respectivamente em Areia e Patos Pb.

Gabinete do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba, Areia, 29 de março de 1982.

Prof. EDVALDO MESQUITA BELTRÃO
- Diretor do CCA -

PROTESTO

CARTÓRIO TOSCANO DE BRITO
1º OFÍCIO PROTESTO
RUA MACIEL PINHEIRO - Nº 02
ASSOC. COMERCIAL - FONE 2221017

EDITAL

Responsável: Antonio Joaquim de Moura.
CPF/CGC:
Título: Cr\$ 3.407,00
Protestante: Fininvest S/A.
Portador: A Mesma

Responsável: Antonio Pereira de Lima
CPF/CGC:
Título: Cr\$ 6.271,00
Protestante: Fininvest S/A.
Portador: A Mesma

Responsável: Construtora Walter Silva Ltda.
CPF/CGC: 09.664.104/0001-02
Título: Cr\$ 13.333,00
Protestante: J. B. Tavares & Cia
Portador: Bco Brasil S/A.

Responsável: Comércio de Tecidos Nogueira
CPF/CGC: 09.193.863/0001-15
Título: Cr\$ 21.750,00
Protestante: Saleta Têxtil S/A.
Portador: Bco Nacional S/A.

Responsável: Ferreira & Ferreira Ltda.
CPF/CGC:
Título: Cr\$ 13.158,00
Protestante: Ind. de Confecções Rotaas Ltda
Portador: Bco Brasil S/A.

Responsável: Fernando Antonio da Silva
CPF/CGC: 095.480.897-91
Título: Cr\$ 11.000,00
Protestante: Metalúrgica Sepol Ltda.
Portador: Bco Brasil S/A.

Responsável: Francisco Barbosa Rocha.
CPF/CGC: 09.094.938/0001-45
Título: Cr\$ 75.870,00
Protestante: Ivis e Cia
Portador: Bco Nacional S/A.

Responsável: Gilberto Monteiro Silva
CPF/CGC:
Título: Cr\$ 3.370,00
Protestante: Fininvest S/A.
Portador: O Mesmo

Responsável: Jovelino da Silva Rosa
CPF/CGC:
Título: Cr\$ 11.310,00
Protestante: Fininvest S/A.
Portador: O Mesmo.

Responsável: José Luciano Guedes da Cunha
CPF/CGC:
Título: Cr\$ 47.000,00
Protestante: Targino Virgolino e Cia Ltda
Portador: Bco Brasil S/A.

Responsável: João Batista P. de Carvalho
CPF/CGC:
Título: Cr\$ 9.000,00
Protestante: Bezerra Cavalcanti e Cia Ltda
Portador: Bco Brasil S/A.

Responsável: Josefa Carlos Silva
CPF/CGC:
Título: Cr\$ 12.547,04
Protestante: Alumínio Tigre Ind. e Com.
Portador: Bco Brasil S/A.

Responsável: José Carvalho de Souza
CPF/CGC:
Título: Cr\$ 6.058,35
Protestante: Banorte S/A.
Portador: O Mesmo

Responsável: José Carvalho de Souza
CPF/CGC:
Título: Cr\$ 10.955,00
Protestante: Fininvest S/A.
Portador: O Mesmo

Responsável: José Ivan Fernandes de Lima
CPF/CGC: 013.593.200-91
Título: Cr\$ 3.000,00
Protestante: Iate Clube Jacumã.
Portador: Bco Econômico S/A.

Responsável: Marcos Antonio P. de Souza
CPF/CGC:
Título: Cr\$ 5.610,00
Protestante: Fininvest S/A.
Portador: O Mesmo

Responsável: Mercadinho Tavares Ltda.
CPF/CGC:
Título: Cr\$ 10.200,00
Protestante: Cimex Representações Ltda.
Portador: Bco Brasil S/A.

Responsável: Maria Silva Santana
CPF/CGC:
Título: Cr\$ 2.173,81
Protestante: Banorte S/A.
Portador: O Mesmo

Responsável: Onezimo Feliz de Sousa
CPF/CGC:
Título: Cr\$ 12.750,00
Protestante: Renascente Móveis Ltda.
Portador: Bco Brasil S/A.

Responsável: Paulo Ferreira de Barros
CPF/CGC:
Título: Cr\$ 5.068,00
Protestante: Fininvest S/A.
Portador: O Mesmo

Responsável: Raimundo Pereira Queiroz
CPF/CGC:
Título: Cr\$ 9.228,00
Protestante: Fininvest S/A.
Portador: O Mesmo

Responsável: Sérgio Antº Carneiro Benevides
CPF/CGC:
Título: Cr\$ 3.000,00
Protestante: Iate Clube Jacumã
Portador: Bco Econômico S/A.

Em obediência ao Art. 29 § IV da Lei Nº 2044 de 31 de janeiro de 1906, intimo as firmas e pessoas acima citadas a virem pagar ou daram por escrito as razões que têm em meu Cartório à Rua Maciel Pinheiro nesta cidade, sob pena de serem os referidos títulos, protestados na forma da L.EI.

João Pessoa, 30 de março de 1982

Bel. Germano Carvalho Toscano de Brito
1º Oficial do Protesto

Botafogo anuncia contratações

Auto tenta renovar contratos da sua dupla de zagueiros

Mesmo diante do interesse do Nacional de Patos na contratação da dupla de zagueiros do Auto Esporte, Da Silva e Nascimento, os dirigentes do clube garantiram que não vão se desfazer dos atletas, considerados peças importantes do sistema defensivo da equipe, e, em caso de uma negociação, seria um grande desfalque para o alvi-rubro.

Para evitar especulações, os dirigentes começaram os entendimentos com os dois atletas, a fim de cuidar da renovação de contrato, que encerra no início de abril. Ao que se sabe, os atletas não estão satisfeitos no clube.

Para evitar especulações, os dirigentes começaram os entendimentos com os dois atletas, a fim de cuidar da renovação de contrato, que encerra no início de abril. Ao que se sabe, os atletas não estão satisfeitos no clube, em função dos problemas financeiros. Assim mesmo o clube não admite negociações.

Enquanto o treinador Evilásio Fissory reinicia hoje os treinamentos com vistas a estréia do time na Taça Paraíba, a diretoria apressa os trabalhos de cobertura da sedecentralização. A crise enfrentada pela diretoria, principalmente no que diz respeito ao atraso no pagamento dos salários dos jogadores deve-se ao fato do desvio do dinheiro para a conclusão da concentração.

Carpegiani diz que o time está ciente da responsabilidade

Rio - "O jogo será uma guerra e vamos para Recife preparados para entrar nela". Esta declaração é do técnico Paulo César Carpegiani que, por conhecer bem o treinador Ernesto Guedes, do Sport, sabe que a equipe e a torcida pernambucana tentarão de todas as formas obter a vitória por uma diferença de dois gols, na única forma de passar para a próxima fase da Taça de Ouro.

Zico disse que o Flamengo não está preocupado com problemas fora do campo. Em sua opinião, se o Sport praticar tipo de antijogo, seus próprios jogadores é que sairão prejudicados. "Eles precisam vencer e para isso terão que jogar muita bola, se jogarem com violência, como chegar ao nosso gol? Tudo isso é muito relativo. Fala-se muito, mas na hora sai tudo bem. Não poderemos nos preocupar com nada. Nosso time experiente e não teme nada, concluiu o jogador.

O centroavante Reinaldo, que já pertenceu ao Náutico e está acostumado a enfrentar o Sport, assegurou que o Flamengo enfrentará muitos problemas, principalmente em razão de o estádio da Ilha do Retiro oferecer pouca segurança. Segundo, afirmou, os torcedores do Sport jogam pedras, pilhas e tipo de objetos nos jogadores do time visitante. Além disso, revelou que os dirigentes costumam fazer todos os tipos de pressão para intimidar os juizes.

Baltazar assegura que Grêmio não vai retribuir agressões

Porto Alegre - apenas quatro jogadores do Grêmio que enfrentaram o Vasco da Gama foram ao estádio Olímpico, treinar com os reservas, e todos lamentaram os incidentes ocorridos em São Januário, mas, como o centroavante Baltazar, manifestam sua certeza de que problemas semelhantes não ocorrerão na capital gaúcha, no jogo de hoje à noite contra o Vasco da Gama.

- Sai correndo do campo e só vi alguns detalhes das agressões contra o juiz e o bandeirinha. Tudo isso, é lamentável e, pelo que se viu, os jogadores do Vasco nada tiveram com as agressões. Lutaram duro em campo, mas sem agredir. Aqui nada disso vai acontecer porque a torcida sabe respeitar os adversários, manifestou Baltazar, contente pelo gol que marcou de pênalti. "Quase que o Mazaropi pegou a bola, mas felizmente entrou", confessou o atacante gremista.

LOPES

Ao chegar em Porto Alegre, o treinador Antonio Lopes, do Vasco da Gama convocou toda a torcida do Internacional - tradicional rival do Grêmio - para comparecer em massa hoje ao estádio Olímpico e torcer pelo time cruzmaltino. O time vascaíno está concentrado no Beira Rio, campo do Inter.



Dario busca a definição no ataque do Bota

Treze enfrenta o Náutico amanhã na festa das faixas

O Treze confirmou para esta quinta-feira, no Estádio Presidente Vargas, a festa de entrega das faixas a seus jogadores, pela conquista do Campeonato Paraibano, cujo adversário será o Náutico, com quem o Galo se defrontou duas vezes na fase preliminar da Taça de Ouro. Este jogo está sendo aguardado com grande expectativa, pois além de se constituir como uma nova revanche, há perspectivas de recorde de renda.

Os dirigentes trezeanos tentaram fazer o amistoso com o Atlético Mineiro, mas desistiram, em razão da alta pedida

Galo busca novo técnico

Os dirigentes do Treze mesmo se esquivando em falar sobre a contratação do seu novo treinador, se limitando apenas que o clube está procurando preencher a lacuna deixada por Pedrinho Rodrigues, é quase certo o concurso de Paulo Mendes, que segundo fontes trezeanas, estaria descansando na casa de amigos, em Campina Grande.

Segundo comentou a fonte, o grande problema de Paulo Mendes é com relação a família, já que está habituada em Manaus e não pretende deixar a cidade, principalmen-

te que seus filhos não gostaria de deixar o colégio. Mas se tudo for acertado, este problema será superado porque em Campina, há colégios a disposição dos filhos do treinador.

Os nomes de Valdemar Carabina, Laerte Dória e Danilo Alvim foram cogitados, mas o grande impasse gira em torno das cifras, já que os treinadores estão pedindo fortunas para assinar contrato. Embora nada esteja definido, a diretoria está estudando o assunto. O Supervisor José Santos é quem está sendo encarregado das conversações.



Treze faz amanhã a festa de enfaixamento no PV

Assis apoia candidato à eleição da Federação

Embora a imprensa tenha publicado a sua candidatura à presidência da Federação Paraibana de Futebol, o Deputado Assis Camelo, presidente do Conselho Regional de Desportos, rechaçou ontem essa possibilidade, ao mesmo tempo em que confirmou o seu apoio a candidatura do Cel. Hermano Araújo, um desportista a disposto a trabalhar em prol do futebol paraibano.

Assis Camelo revelou mesmo sendo uma pessoa ligada ao futebol, não tem ne-

O Botafogo poderá fazer algumas contratações de impacto para reforçar o time com vistas ao Campeonato Paraibano, o que vai depender do rendimento dos seus jogadores na Taça Paraíba. Embora não exista nada oficializado, fontes tricolores informaram que há um grupo de torcedores disposto a ajudar na contratação desses jogadores.

Os mais prováveis reforços, seriam os jogadores Betinho, do Sport Recife, Baltazar, ex-Botafogo, atualmente em litígio com o ABC de Natal, Otávio Souto seria a grande opção para a zaga e Marciano, centro-avante, artilheiro no Ceará, para resolver os problemas de gols do Botafogo.

Seria na verdade um grande investimento, mas com certeza, na opinião dos botafoguenses, o Botafogo estaria formando a sua base reconquistar a hegemonia do futebol paraibano. Segundo a fonte, se o clube partir realmente para essas contratações - já que ainda está na fase de estudos - fará uma campanha junto a torcida, a fim de recolher algum dinheiro para ajudar na aquisição desses atletas.

O presidente Carlos Rangel, disse que não sabia de nada, esclarecendo que o Botafogo não tem condições financeiras para partir para essas contratações. Mas ressaltou que o clube possui muitos torcedores em condições de ajudar, e muitos deles fazem parte do Conselho Deliberativo.

Marquinhos reforça a equipe tricolor

O Botafogo confirmou a contratação do lateral Marquinhos, do Santos, que começou os treinamentos ontem na equipe, devendo, de acordo com seu rendimento, assumir a posição de titular na lateral esquerda. O treinador Pompéia está intensificando os treinamentos, aguardando a sua estréia na Taça Paraíba, o que deverá acontecer na noite deste sábado.

O treinador Pompéia considera que a Taça Paraíba será de grande importância para o Botafogo, que aproveitará para fazer uma avaliação do seu elenco para as disputas do Campeonato Paraibano, já que os dirigentes observarão o time e concluirão se haverá necessidade de fazer contratações.

Para a estréia na Taça Paraíba, Pompéia vai escalar a mesma equipe que venceu o Jet de Timbaúba, por 3 a 1, domingo, mantendo Dario no comando do ataque, já que Moisés está com a perna engessada e passará mais 15 dias inativo. O zagueiro Washington, que fez uma boa estréia, deverá ser mantido na equipe, pois, Deca ainda se recupera da contusão.

Taça define os seis primeiros classificados

Hoje à noite serão definidos os seis primeiros classificados para a quarta fase da Taça de Ouro. Os jogos programados para esta quarta-feira são os seguintes: Grêmio x Vasco, no estádio Olímpico; Sport x Flamengo, na Ilha do Retiro; Santos x Londrina, na Vila Belmiro; São Paulo x Anapolina, no Morumbi; São José x Bangu, no Martins Pereira e Guarani x Operário, no Brinco de Ouro. Para amanhã serão definidos os dois últimos classificados com os jogos entre Fluminense x Ceará, no Maracanã e Corinthians x Bahia, no Pacaembu.

NOVOS GRUPOS

Os novos grupos para a quarta fase da Taça de Ouro serão constituídos da seguinte maneira: 1º - Grêmio ou Vasco x Fluminense ou Ceará; Guarani ou Operário x São Paulo ou Anapolina; Corinthians ou Bahia x Bangu ou São José, e Flamengo ou Sport x Santos ou Londrina. Serão classificados 4 equipes, no mesmo sistema de ida e volta.

Oposição tenta derrubar Brandi da presidência

Belo Horizonte - Os conselheiros oposicionistas do Cruzeiro, que são majoritários no Conselho Deliberativo, escolherão no final do ano, o novo presidente do clube, pretendem se reunir com o atual presidente, Felício Brandi, para convencê-lo a renunciar ao cargo, que ocupa há 21 anos. Eles entendem que os resultados negativos significam um forte argumento para conseguirem o que pretendem.

O presidente do Conselho Deliberativo, José Francisco Lemos Filho, tem procurado há dois dias um contato com Felício Brandi, mas sem êxito. Com relação ao futebol, Yustrich tem dirigido treinos físicos rigorosos, para recuperar a condição dos jogadores. Nelinho, com passe fixado em 20 milhões, está mesmo fora dos planos do treinador.

O lateral direito não gostou do preço que foi estipulado pelo seu passe, achando que há uma incoerência entre a posição do clube com relação a sua permanência e a avaliação sobre seu valor em termos de negociação. Nelinho tem 32 anos e, em janeiro de 1982, completou 10 anos de Cruzeiro, tendo direito ao passe livre.

Educandário teve as obras paralisadas

A Cotese ainda não recebeu da construtora responsável, as obras de construção da Escola Estadual de I Grau de Coremas, porque a obra apresenta defeitos técnicos. Ficou estabelecido, portanto, que a Suplan é quem deve receber a referida construção e entregá-la à Secretaria de Educação.

A informação foi recebida pelo ex-secretário de Saúde, Aloysio Pereira, que ontem esteve com o sr. Pedro Ferreira, na Secretaria de Educação, tratando de interesses do município de Coremas, e recebeu a notícia.

O ex-secretário esclareceu à Diretoria Geral da Secretaria de Educação que tal situação adiará prejudicialmente por mais algum tempo o funcionamento do educandário, o que contraria as expectativas da comunidade.

RESTAURAÇÃO DE RODOVIA

O Ex-Secretário Aloysio Pereira, esteve ontem à tarde com o diretor superintendente do DER, o engenheiro Francisco Quintães, de quem reivindicou o desmatamento e restauração da rodovia PB-348 no trecho Coremas/São Bento, que há mais de dois anos não recebe estes serviços.

Imediatamente o superintendente do Departamento de Estradas e Rodagens autorizou as chefias de Residências de Patos e Cajazeiras a executarem o trabalho.

TC envia ao Legislativo contas de 81

O Tribunal de Contas do Estado encaminhou ontem à Assembléia Legislativa, em cumprimento à Emenda Constitucional nº 14, de novembro de 79, as contas da gestão do Presidente Aécio Vilar de Aquino e o relatório de suas realizações no exercício de 1981.

Frisou o Presidente do TCE que as atribuições e competência da Corte de Contas, cobrindo por força da Lei 3.627, foram acrescidas pela Lei Federal 6223/75, que colocou na órbita do TCE o acompanhamento e fiscalização das empresas públicas e sociedades de economia mista pertencentes aos poderes públicos estadual e municipal, ampliando-se ainda sua competência em face do Decreto-Lei Federal 1.805/80, que colocou sob fiscalização do TCE a aplicação dos recursos federais entregues ao Estado e aos 171 municípios paraibanos.

A despesa realizada no exercício de 1981 foi de Cr\$ 107.104.100,00, sendo Cr\$ 102.180.955,00 para gastos correntes e Cr\$ 4.923.153,00(4,6%) para financiar gastos de capital.

ATIVIDADES DA CORTE EM 1981

Além do exame das contas do Governador do Estado relativamente ao exercício de 1980 e emissão de parecer prévio pelo Plenário, para julgamento pela Assembléia Legislativa, foram apreciados e receberam pareceres do Pleno, para julgamento pelas Câmaras Municipais, 317 processos de prestação de contas anuais de prefeituras, sendo 294 pela aprovação e 23 pela rejeição, correspondendo a 7% do total de contas apreciadas, adiantando o Presidente do TCE que estas contas somente são apreciadas após diligência "In loco", auditoria contábil, conferência de custos de obras pelo serviço de engenharia, verificação de processos de licitação e outros procedimentos julgados necessários, inclusive defesa do prefeito interessado. Desse tipo de processo restam apenas oito referentes a gestões anteriores a 1980 e 25 desse exercício pendentes de exame.

Após auditorias realizadas o Tribunal de Contas oficiou ao Governador sobre gravíssimas irregularidades evidenciadas em alguns municípios, resultando intervenção, em 1981, nos de Barra de Santa Rosa, Curral Velho e Juarez Távora.

Foram julgados pelo Tribunal Pleno, em 1981, 22 processos de sua competência, justamente aqueles relativos a contas de ordenadores de despesas, administradores e demais responsáveis por bens e valores públicos, bem como de aposentadoria quando envolvem a pessoa do Governador do Estado, do Presidente da Assembléia Legislativa, do Presidente do Tribunal de Contas, do Presidente do Tribunal de Justiça e Secretários de Estado. Estão assim discriminados: Contas anuais do Governador(1), Contas de Autarquias(8), Aposentadorias(22), Reformas(54), Licitações e/ou dispensas(77), Apelações(14), Inspeções Especiais(26), Consultas(18), Outros(2).

Processos que envolvem outras autoridades são da competência das respectivas Câmaras Deliberativas. A 1a. Câmara julgou 1.102 contas de responsáveis por adiantamento, 246 aposentadorias, 484 licitações e/ou dispensas, e 213 processos diversos, num total de 2.045.

Por sua vez, a 2a. Câmara Deliberativa julgou 286 contas de responsáveis por adiantamento, 470 licitações e/ou dispensas e 55 contratos, totalizando 811 processos.

O Presidente Aécio Aquino concluiu seu relatório afirmando que, com o quadro de pessoal técnico incompleto e as instalações e materiais disponíveis o Tribunal de Contas cumpriu os serviços de sua competência a contento.

Último dia de concorrer à Nota Quente

Hoje é o último dia para depósito de documentos fiscais (notas fiscais e cupons de máquinas registradoras) que concorrerão aos 61 grandes prêmios do quinto sorteio da Campanha *Nota Quente, a sorte da gente*, a ser realizado no dia 10 de abril próximo. Estarão incluídas neste sorteio as duas passagens à Copa do Mundo da Espanha, com todas as despesas pagas.

Além das duas passagens, com permanência de 16 dias na Europa, a Nota Quente entregará ainda mais um automóvel zero quilômetro, uma moto 125cc, um televisor em cores e cinco em preto e branco, um faqueiro, um aparelho de som 3 x 1, cinco máquinas de costura, cinco fogões a gás, 10 bicicletas, 10 circuladores de ar, 10 liquidificadores, cinco geladeiras e cinco baterias de cozinha, aos consumidores participantes.

Para participar do sorteio, o consumidor deverá colocar três ou mais notas fiscais/cupons de máquinas registradoras em cada envelope, somando um valor mínimo de um mil cruzeiros, depositando-o posteriormente em qualquer urna receptora espalhada no Estado.

As cinco cadernetas de poupança Paraíba, nos valores respectivos de Cr\$ 50, 40, 30, 20 e 10 mil, a exemplo dos sorteios anteriores, serão entregues as cinco maiores notas fiscais, em valor, dentre os 61 envelopes sorteados no dia 10 do próximo mês.

Segundo afirmou ontem o Secretário das Finanças, Milton de Sousa Venâncio, pelo movimento de depósito que se tem registrado até o momento, espera-se para este sorteio aproximadamente 900 mil envelopes concorrentes, sendo que o maior movimento deverá ocorrer no dia de hoje, prazo de encerramento de depósito.



A reunião objetivou dar a Sérgio Bernardes uma visão das atividades da SEC

Pão poderá ter preço reajustado até abril

Até o final da primeira quinzena do próximo mês, o pão francês de 100 gramas poderá ter um reajuste no seu preço, passando a custar 15 cruzeiros a unidade. Segundo informou ontem pela manhã, o presidente do Sindicato da Indústria de Panificação do Estado da Paraíba, Vigolvinho Costa, isso só ocorrerá, caso também haja elevação no preço da farinha de trigo.

Ele disse também que havendo aumento no preço do pão francês, principalmente o de 100 gramas, haverá uma queda sensível na venda o que é comum depois de cada elevação de preços. "A queda na venda é apenas uma questão de adaptação. Depois que o consumidor se acostumar a pagar o novo preço, as vendas devem voltar ao normal".

O que mais está motivando o surgimento de perspectivas positivas para o reajuste no preço do pão, são exatamente os últimos aumentos ocorridos com os custos

de fabricação do produto. Disse Vigolvinho Costa que os salários dos funcionários de panificação aumentaram em 53 por cento; a margarina sofreu uma majoração de 50 por cento em seu preço; e outros itens como o fermento diástases, lenha, etc. já aumentaram na faixa de 55 por cento. Para o presidente do Sindicato da Indústria de Panificação do Estado da Paraíba, o atual preço do pão será suportado até o momento em que aumentar o preço da saca de farinha de trigo, cuja elevação ainda está em estudo na Secretaria de Abastecimento e Preços - Seap, em Brasília.

"Nós aguentaremos até quando pudermos. Quando aumentar o preço da farinha de trigo nós teremos que elevar para 15 cruzeiros o preço do pão francês de 100 gramas". O último aumento do pão francês ocorreu no início de janeiro passado.

Baracuchy encerra hoje o encontro cooperativista

O secretário Marcos Baracuchy, da Agricultura e Abastecimento do Estado, presidirá hoje a solenidade de encerramento do V Encontro de Líderes Cooperativistas do Estado da Paraíba, ocasião em que debaterá a "Integração das Cooperativas no Setor de Consumo". O Encontro, que está sendo realizado na Estância Termal de Brejo das Freiras, foi iniciado na última segunda-feira cuja solenidade de abertura foi presidida pelo vice-governador Clóvis Bezerra.

O Encontro é uma promoção das Cooperativas do Estado da Paraíba (OCEPB) e da Comissão Estadual do Planejamento Agrícola (CEPA) e Polonordeste, e conta com o apoio do Governo do Estado, através da Secretaria de Agricultura e Abastecimento.

Burity e Giselda serão homenageados em Sousa

Os colonos do Perimetro Irrigado de São Gonçalo, em Sousa, vão homenagear sexta-feira o governador Tarcísio Burity e a secretária da Educação e Cultura, Giselda Navarro Dutra, durante a solenidade de assinatura do convênio pelo qual o Governo do Estado evitou que fossem definitivamente fechadas as três escolas que o Departamento Nacional de Obras Contra a Seca mantinha em funcionamento na área.

Por entender que as atividades de educação não são de sua competência, o Dnocs decidiu suspender o funcionamento das três escolas que servem à população infantil do Perimetro Irrigado de São Gonçalo. O governador Tarcísio Burity e a secretária Giselda Navarro Dutra, entendendo que as crianças em idade escolar residentes na área não poderiam

ser prejudicadas com a falta de ensino, decidiram estadualizar as escolas, assegurando, portanto, continuidade dos seus serviços.

Por esta decisão do Governo, os colonos de São Gonçalo homenagearão o governador e a secretária sexta-feira, quando será assinado convênio entre o Estado e o Dnocs para a solução do problema. Nas três escolas estadualizadas pelo governador Tarcísio Burity há 25 salas de aula, com capacidade total para atender a 2 mil alunos, em dois turnos. Pelo convênio, que será assinado às 16 horas, o Dnocs cede as dependências físicas, os equipamentos e o material didático já existentes nas escolas, cabendo à Secretaria da Educação e Cultura, em contrapartida, participar com recursos humanos, técnicos e pedagógicos indispensáveis ao seu pleno funcionamento.

Indústria terá apoio de técnicos cariocas

O presidente do Conselho do Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil do Rio de Janeiro, sr. Edgar Arp, garantiu a sua colaboração em soluções tecnológicas para a indústria têxtil da Paraíba, especialmente à indústria têxtil de Mandacaru, através de cursos, modificações de equipamentos, etc. A informação é do assessor técnico da Secretaria de Indústria e Comércio do Estado, sr. Carlos Trigueiro, que esteve recentemente no Rio de Janeiro participando da 6ª Reunião da Comissão Técnica da Indústria e Comércio, órgão que assessora a Comissão Nacional de Indústria e Comércio.

A reunião teve por objetivo aprovar os termos de referência do sub-sistema de articulação e planejamento do Sistema Nacional de Indústria e Comércio. Esse sub-sistema, segundo explicou Carlos Trigueiro, é aplicado às Secretarias Estaduais em forma de Núcleo de Articulação e Planejamento, com vistas a coordenar as atividades de indústria e comércio nos Estados, a fim de subsidiar o Plano de Ação Conjunta do Ministério.

Supletivo inscreve até dia 23

As inscrições para os exames supletivos profissionalizantes estão abertas até o dia 23 de abril. Serão realizados na Escola Técnica Federal da Paraíba nos meses de outubro e novembro. Os exames supletivos profissionalizantes a nível técnico do 2º Grau abrangem as seguintes modalidades: Auxiliar de Aduação, Corretor de Imóveis e Visitador Sanitário.

Para a inscrição os candidatos devem apresentar os seguintes documentos: Requerimento padronizado, devidamente preenchido, ao coordenador do Ensino Supletivo; Documento comprobatório de idade mínima de 21 completos até a data da inscrição; Carteira Profissional ou declaração comprobatória de exercício de função relacionada com a modalidade técnica requerida, fornecida pela empresa ou instituição em que trabalha ou trabalhou pelo prazo mínimo de 02 (dois) anos, atestando o exercício presente ou passado da profissão a que se habilita.

O coordenador de Ensino Supletivo exige ainda: Dois retratos 3x4, recentes e iguais; cópia xerográfica da certidão de registros civil de nascimento ou certidão de casamento; prova de quitação eleitoral; prova de quitação com o serviço militar, quando for o caso, e comprovante de pagamento da taxa de inscrição no valor de duzentos cruzeiros.

Será considerado habilitado o candidato que obtiver 50% do total de pontos nos exames da modalidade técnica a que se submeter, além de um percentual mínimo por disciplina, fixado pelo especialista responsável pela elaboração das provas. Os candidatos habilitados obterão os seguintes documentos: Diploma de técnico ou de auxiliar de técnico, conforme a categoria do exame, quando tenham estudos de Educação Geral, a nível de 2º grau, correspondente ao antigo Clássico, Científico ou Equivalente.

Os candidatos considerados habilitados recebem também Certificado a nível de Técnico, quando não tenham estudos de Educação Geral, a nível de 2º grau, correspondentes ao antigo Colegial (científico, clássico e ou equivalente). Os candidatos podem ainda conseguir diplomas de técnico, quando adquirirem a escolaridade, a nível de 2º grau, na escola regular ou através dos exames supletivos de Educação Geral. Os inscritos às provas que se realizam na Escola Técnica Federal da Paraíba devem comparecer ao exame trinta minutos antes do início. As inscrições serão feitas nos dias úteis no Centro de Estudos Supletivos, na avenida João Machado, 259, no horário de 8 às 12 h, e de 14 às 18 h.

Olimpíada Operária na Paraíba

Pela primeira vez a Paraíba, através da Secretaria do Trabalho e Serviços Sociais do Estado, realizará a sua Olimpíada Global Operária, segundo anunciou o secretário Adailton Coelho Costa, que recebeu ontem do sub-coordenador de promoção social do Ministério do Trabalho, professor Andrade Gonçalves, a confirmação de sua realização para o mês de agosto próximo. O município onde serão realizados os jogos será decidido posteriormente.

A Olimpíada envolverá os operários das indústrias, comércio, Sesi, Senai e trabalhadores ligados a trabalhos comunitários nos Centros Sociais Urbanos. Será uma semana de jogos, com as seguintes modalidades: futebol, vólibol, handebol, natação, lançamento de peso, salto em altura, salto em distância, tênis de mesa e basquete, entre outros.

Além da Olimpíada, conforme explicou o secretário Adailton Coelho Costa, será ainda desenvolvido o programa Esporte para o Trabalhador, cujo objetivo é congregar socialmente o operário nas várias localidades onde se encontram. "Este programa foi realizado no ano passado em Campina Grande, tendo obtido grande sucesso. Este ano, a Secretaria ainda decidirá o município onde será desenvolvido e solicitará do Ministério do Trabalho recursos para a sua realização. O programa reunirá, por três dias, trabalhadores da indústria e comércio de diversos municípios paraibanos", finalizou Adailton Costa.

Programação do Espaço Cultural motiva reunião no Conselho de Cultura

A secretária da Educação e Cultura do Estado, Giselda Navarro Dutra, reuniu-se ontem, às 16 horas, com o arquiteto Sérgio Bernardes, e com membros do Conselho Estadual de Cultura, a fim de que estes últimos fizessem uma explanação sobre todas as atividades culturais e programas desenvolvidos por aquela Secretaria. O objetivo dessa foi dar ao arquiteto Sérgio Bernardes uma visão do volume de atividade cultural que o Estado possui, a fim de servir de subsídio para a programação do Espaço Cultural.

A primeira exposição foi feita pelo Diretor Geral de Cultura da Secretaria de Educação, sr. Raimundo Nonato, afirmando que as atividades ora desenvolvidas por aquela Diretoria sequeciam e sedimentam um Plano de Ação que começou a ser pensado quando o governador Tarcísio Burity foi convocado para assumir a Pasta da Secretaria de Educação e Cultura do Estado.

Nós temos nos antecipado em algumas ações. No ano passado iniciamos a interação das atividades culturais e educacionais e já este ano, o Ministério da Educação projetou como meta prioritária essa integração dos dois setores - adiantou Nonato.

Frisou ainda que uma nova fase na programação cultural da Secretaria de Educação foi a

criação do Festival de Areia, tendo este ano se realizado pela sétima vez. Além do Festival, Raimundo Nonato salientou que a DGC tem ainda produzindo os Seminários Paraibanos de Cultura Brasileira, além do seu programa editorial, editando livros de significativa importância.

A coordenadora do Prodiarte e Cultura Rural, Mércia Rios Ribeiro, também fez sua exposição e ressaltou os programas de desenvolvimento integrado Arte e Educação. O Prodiarte, segundo informou, atinge 80 escolas de 1º Grau em diversos municípios de Estado. Já o Projeto de Desenvolvimento da Cultura Rural envolve 22 municípios.

Nossos Programas procuram descobrir valores artísticos entre os alunos, fazendo-os conhecer e praticar artesanatos, formar grupos folclóricos, de artes cênicas, etc. Na parte de teatro, os próprios alunos elaboram os textos, baseados na sua realidade - explicou Mércia Rios.

A coordenadora do Prodasec, Míria Spínola, também informou sobre as atividades executadas dentro do seu programa, envolvendo o Prodasec Urbano, programas de atuação em pré-escolar, etc. Na oportunidade, também foram exibidos filmes para ilustrar a narração dos expositores, mostrando diversos tipos de atividades da Secretaria de Educação e Cultura.

Distribuição de módulos

A secretária Giselda Navarro Dutra, da Educação e Cultura, iniciará hoje, no município de Guarabira, a fase de entrega de módulos escolares no interior do Estado. A entrega começou em João Pessoa no mês de fevereiro, em solenidade realizada no auditório do Centro Administrativo tendo, na oportunidade, contado com a presença de alunos de diversas escolas de 1º Grau da rede oficial.

Além de Guarabira, a secretária Giselda Navarro visitará outros municípios e, na próxima sexta-feira, estará em Cajazeiras, onde também realizará a entrega de material escolar. Em seguida viajará a Catolê do Rocha, onde no sábado, além da entrega dos módulos escolares, participará da solenidade de inauguração da cozinha da Escola Agrô-Técnica local. Na

oportunidade, receberá o título de Cidadã Catoleense, concedido pela Câmara Municipal.

Ainda dentro da programação, a titular da pasta da Educação visitará Campina Grande, onde prosseguirá a entrega dos módulos escolares e inaugurará uma quadra de esportes no Colégio Estadual de 1º Grau As Chateaubriand. No dia 12, estará em Patos, com o mesmo objetivo e, finalizando a programação, visitará os municípios de Itaporanga, Cuité e Monteiro.

Os módulos escolares são constituídos de material básico para os alunos das escolas do 1º Grau da rede oficial, como régua, cadernos, lápis grafite, borracha, papel com pauta, caixas de lápis de cor, caneta esferográfica e uma sacola especial para guarda do material.

Walter Pires adverte inimigos da democracia

"Não se iludam esses que tentam retardar nosso processo democrático, animados que estão com as recentes ações comunistas na América, na Ásia e Europa. Os ideais de 1964 são nobres, atuais e válidos, e, portanto, devem ser preservados pelas Forças Armadas e pelo povo brasileiro".

A advertência está inserida na Ordem do Dia, elaborada pelo ministro do Exército, general Walter Pires, e que será lida hoje em todas as unidades do Exército Brasileiro, durante as comemorações pelo transcurso do 18º Aniversário da Revolução de 31 de março de 1964.

Em determinado trecho, a Ordem do Dia, lembra que "nossas conquistas nos últimos anos, obtidas à custa de sacrifícios, suor e mesmo sangue, são assaz significativas e delas não abriremos mão. A democracia que estamos construindo jamais será sinônimo de fraqueza ou anarquia. Muito pelo contrário, será forte, sólida e capaz de se defender das tentativas de imposição de regimes em desacordo com nossos costumes. Segue a íntegra da Ordem do Dia:

Hoje a Nação comemora o 18º aniversário da Revolução Democrática de 1964, que marcou o início de um novo período da nossa História. Faz quase duas décadas que as Forças Armadas, convocadas pelo povo, se mobilizaram para impedir que o país tomasse o rumo que lhe queria impor uma minoria a serviço de interesses estrangeiros.

Essa cerimônia simples e austera, que hoje se realiza em todos os pontos do nosso território, é dedicada a relembrar esses fatos que tanto influenciaram nosso destino e são responsáveis, em última análise, pelo progresso que temos desfrutado e pelo conceito que gozamos no cenário mundial.

Têm surgido, ultimamente, tentativas de diminuir o significado histórico do Movimento Democrático de 1964, distorcendo a realidade que os mais velhos conheceram e trazem bem viva na memória: as graves políticas que duravam meses, a desorganização econômica, a inversão dos valores, a subversão dos princípios da hierarquia e da disciplina, a incompetência administrativa, o oportunismo político e, em suma, a anarquia. Depois viriam a ditadura, a opressão e o medo. As Forças Armadas, contudo, antecipando-se aos acontecimentos, impediram a implantação de um regime marxista no Brasil.

Após essa fragorosa derrota - que teve repercussão em toda a América - as forças de esquerda se retrairam e o país pôde, novamente, retomar o caminho do desenvolvimento, fruto natural de um trabalho patriótico, ordeiro, sério e profícuo.

É inegável o progresso experimental do pelo Brasil, em todos os campos, a partir de 1964. Hoje em dia, seu nome já não consta do rol dos subdesenvolvidos. Graças aos nossos próprios esforços, so-

mos uma nação admirada e respeitada em todo o mundo. A crise econômica que atualmente assola grande número de países está sendo vencida por nós com decisão e galhardia. A guerrilha e o terrorismo estão erradicados do nosso território. Anseios antigos, como a reforma agrária, estão-se realizando de forma pacífica e objetiva. A população já não se encontra desprotegida ante os grandes problemas sanitários. As milhares de casas populares construídas em todo o país abrigam famílias que antes nenhum teto possuíam. O parque industrial cresceu e se firmou. A agricultura e a pecuária atingiram níveis sem precedentes.

As vozes que hoje se levantam contra a Revolução - fazendo coro com a nova investida do marxismo na América - são fruto, por certo, do fantasma de uma nova derrota, dessa feita pelo voto. Procuram, mais uma vez, por meio da demagogia, conquistar o apoio do povo que, graças à realidade dos fatos, se encontra agora politicamente maduro e esbarra, com segurança, distingui a promessa vã e inconsequente do trabalho honesto e produtivo.

Bastante cômoda é a posição dos que apenas criticam e nada têm de concreto a apresentar. Nunca falham, pois nunca se arriacam a realizar. Bem diversa tem sido a atitude dos governos revolucionários que, com firmeza e desassombro, têm enfrentado os graves problemas que nos afligem. Se erros houve muito mais numerosos foram os acertos. A situação atual do país está aí para confirmar. Aos radicais, aos alienados, aos que não querem participar, aos maus brasileiros, resta apenas semear a dúvida, o pessimismo, o descontentamento e a perspectiva do caos.

Não se iludam, todavia, esses que tentam retardar nosso processo democrático, animados que estão com as recentes ações comunistas na América, Ásia e Europa. Os ideais de 1964 são nobres, atuais e válidos, e, portanto, devem ser preservados pelas Forças Armadas e pelo povo brasileiro. Nossas conquistas nos últimos anos, obtidas à custa de sacrifício, suor, e mesmo sangue, são assaz significativas e delas não abriremos mão. A democracia que estamos construindo jamais será sinônimo de fraqueza ou anarquia. Muito pelo contrário, será forte, sólida e capaz de se defender das tentativas de imposição de regimes em desacordo com nossos costumes.

Em 1964, o Exército assumiu, mais uma vez, perante a Pátria, o sagrado compromisso de defender seus bens mais caros, entre eles a democracia. Hoje compete a todos nós continuar honrando esse compromisso.

Brasília, DF, 31 de março de 1982

Gen Ex WALTER PIRES DE CARVALHO E ALBUQUERQUE Ministro do Exército